

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO |

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 96 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de abril de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Adhemar de Barros, "pivot" da sucessão

TODO O MUNDO A PROCURA DO APOIO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO — NADA, AINDA, RESOLVIDO PELO PRESIDENTE DO P. S. P.

SÃO PAULO, 27 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Regressou, a esta capital o Sr. Ademar de Barros, após uma permanência de 3 dias no Rio.

A reportagem tão logo foi inteirada do retorno do Governador, entrou em contato com destacados próceres do PSP local, a fim de apurar os resultados da viagem de Ademar, à Capital da República. Desde logo, fácil nos foi perceber que os pessepiastas de São Paulo têm o Governador do Estado como o "pivot" da sucessão, isto é, o homem que poderá decidir, conforme o candidato que apoiar, a corrida que ora se observa no panorama político nacional. Aos demais partidos e correntes políticas que pleiteiam o apoio de Ademar, vem agora juntar-se o PSD, cujo "coordenador", o General Góes Monteiro, segundo apuramos, tudo fez para conquistar as simpatias ademaristas para o candidato do partido majoritário. Sabemos, entretanto, que o Governador de São Paulo ainda não decidiu sobre a posição que deverá tomar, o que, no entanto, não impede sua manifestação de simpatia à candidatura do senador Getúlio Vargas, desde que exista um acordo entre os dois líderes.

Uma coisa, entretanto, não padece dúvidas: seja qual for a posição que o Sr. Ademar de Barros venha a assumir no cenário político do país, o próximo pleito servirá para consolidar e mesmo estender o prestígio do PSP e do seu presidente, já agora considerado por muitos, como um dos maiores eleitores do Brasil de hoje.

Trygve Lie disposto a conferenciar com Stalin

CHERBURGO — 27 — (Por Irving Levine, do "International News Service") — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje, que está "disposto" a conferenciar com o Primeiro Ministro Stalin, "se verificar que isso pode contribuir, de algum modo", para pôr fim à guerra fria.

O Sr. Lie, que chegou esta manhã a Cherburgo, viajando pelo "Queen Mary", impôs-se a missão de encontrar solução para o conflito surgido entre o Oriente e o Ocidente.

Embora uma fonte chegada ao

"SE VERIFICAR QUE ISSO PODE CONTRIBUIR, DE ALGUM MODO, PARA PÔR FIM À 'GUERRA FRIA'"

Secretário-Geral tenha alegado que este já decidiu visitar o Kremlin, o próprio Lie desmentiu que tivesse tomado tal decisão. "Poderia levar muito tempo, a possibilidade de terminar a guerra fria" — disse o Secretário, que acrescentou que "é preciso pôr em jogo todos os recursos em prol da paz das Nações Unidas, para conseguir esse fim".

Fêz notar o Sr. Lie, que tem convites permanentes para visi-

tar os membros da ONU e acrescentou que anunciaria a sua decisão de visitar ou não Moscou, depois das conversações que pretende realizar em Paris. Anuncia o Secretário-Geral, que vai discutir a situação com o Primeiro Ministro da França, Georges Bidault, bem como com outros altos funcionários de Londres e Paris, e que, de acordo com o resultado dessas conversações, decidirá fazer ou não a viagem à Rússia.

O informante acima mencionado, que afirma que a decisão já foi tomada, alega que a projetada visita a Moscou ficou decidida durante as conversações sustentadas por Lie e com o delegado da Rússia nas Nações Unidas, Jakov Malik, pouco antes da saída do Secretário-Geral para a Europa. Assinala o mesmo informante, que o Sr. Lie, antes de sua saída dos Estados Unidos, em sua atual viagem à

Europa, conferenciou com o Presidente Truman e com vários funcionários diplomáticos. Essas discussões teriam versado sobre a participação da China nacionalista nas deliberações do Conselho de Segurança e de outros problemas de Lake Success.

O Sr. Trygve Lie foi lembrado sobre uma declaração por ele feita em fevereiro passado, no sentido de que as "ações das Nações Unidas apresentavam um novo recorde baixista. Aludindo a essa declaração, disse ele que encontra-se, aproximadamente no mesmo". Acrescentou, todavia, que acirra a esperança de que a situação tenderá a melhorar, como resultado de sua viagem às principais Capitais da Europa, e de suas conferências com os chefes de Estado e Ministros do Exterior dos países que tenha visitado.

Prossegue o boicote soviético

JOKOV MALIK, DELEGADO DA RÚSSIA, RETIROU-SE DE UMA COMISSÃO DA ONU

LAKE SUCCESS — 27 — (Por Pierre Hues, do "International News Service") — O delegado da Rússia Jokov Malik, de acordo com a política de boicote que vem sendo desenvolvida pelo

Kremlin nas Nações Unidas, retirou-se hoje da Comissão do Desarmamento, depois de haver denunciado, raivosamente, a China Nacionalista.

Contendo com a retirada de hoje, os russos boicotaram 23 vezes a ONU e suas dependências, de acordo com a campanha empreendida pelo Kremlin contra o chefe da delegação da China Nacionalista, Tingfu Tsiang, e demais membros da delegação nacionalista em Lake Success.

Malik abandonou o salão de reunião depois de ter sido derrotada uma moção por ele apresentada, pedindo a exclusão do representante da China Nacionalista, das deliberações. A votação foi de 3 em favor da moção, quatro contrárias e quatro abstenções. Os Estados Unidos votaram contra.

Israel reconhecida pelo Govêr no britânico

TAMBÉM RECONHECIDA A ANEXAÇÃO DA PALESTINA ÁRABE AO REINO DA JORDÂNIA

LONDRES, 27 — (INS) — O Governo britânico concedeu re-

conhecimento formal, condicionado, à anexação pelo Reino da Jordânia, da Palestina Árabe, e também pleno reconhecimento, ou seja, de jure, a Israel.

Ambos os reconhecimentos estão sujeitos à fixação final de fronteiras e à internacionalização de Jerusalém, Capital de Israel. Tanto a Jordânia como Israel, se opõem à internacionalização da Cidade Santa.

O comunicado foi feito na Câmara dos Comuns, pelo Ministro de Estado Kenneth G. Younger.

conhecimento formal, condicionado, à anexação pelo Reino da Jordânia, da Palestina Árabe, e também pleno reconhecimento, ou seja, de jure, a Israel.

Ambos os reconhecimentos estão sujeitos à fixação final de fronteiras e à internacionalização de Jerusalém, Capital de Israel. Tanto a Jordânia como Israel, se opõem à internacionalização da Cidade Santa.

O comunicado foi feito na Câmara dos Comuns, pelo Ministro de Estado Kenneth G. Younger.

Elaborado o programa de «1.º de Maio»

UM ESPETÁCULO ARTÍSTICO NO CAMPO DO FLUMINENSE, DEDICADO AOS TRABALHADORES — OUTRAS COMEMORAÇÕES

O programa dos festejos de 1.º de maio, ficou definitivamente aprovado pelas autoridades e entidades sindicais de trabalhadores, no qual figuram as seguintes comemorações:

PROGRAMA

Às 8,30 horas — Missa campal no Restaurante do SAPS no Barreto (Niterói) e inauguração de um parque infantil junto ao mesmo restaurante. Às 10 horas — Inauguração do Monumento ao Trabalhador Brasileiro, à Av. Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. A solenidade será presidida pelo Excmo. Sr. Presidente da República, com a presença do Ministro e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas especialmente convidadas. Falará o Excmo. Sr. General do Exército, Presidente Eurico Gaspar Dutra, oferecendo o monumento, em nome do Governo da República. Discursarão no ato, em nome dos empregadores, o Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e pelos trabalhadores, o Sr. Deceliano Ildefonso Cavalcanti, designado pelas entidades sindicais de grau superior.

Abre-se a festa com banda de música da Aeronáutica, do Corpo de Fuzileiros Navais e de Operários. Às 11 horas — Recepção do Excmo. Sr. Presidente da República, no salão nobre do Gabinete do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e repórteres credenciados nessa Secretaria de Estado. Às 13 e 16 horas — Festa oferecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na Quinta da Boa Vista, dedicada aos filhos dos trabalhadores, com distribuição de merendeas, ingressos gratuitos no Parque do Diversos e numerosas comemorações. A Prefeitura do Distrito Federal franqueará o Jardim Zoológico mediante a apresentação da carteira profissional, sendo os demais ingressos distribuídos pelas entidades sindicais.

Às 18,30 horas — Inauguração da sede própria do Sindicato dos Encadernadores de Café, com a presença do Excmo. Sr. Presidente da República. Às 20 horas — Espectáculo artístico no Campo do Fluminense F. C., organizado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Federal. Serão exibidos números de bailes e um "show" dos artistas da Rádio Nacional, iniciando-se a festividade com uma luta de box. Os ingressos para a festa serão distribuídos através das entidades sindicais. Ainda em comemoração à data do 1.º de maio, serão inaugurados nesta capital e nos Estados:

1 — Pelo Instituto dos Industriais; 2 — Pelo Instituto dos Industriais; 3 — Pelo Instituto dos Industriais; 4 — Pelo Instituto dos Industriais; 5 — Pelo Instituto dos Industriais; 6 — Pelo Instituto dos Industriais; 7 — Pelo Instituto dos Industriais; 8 — Pelo Instituto dos Industriais; 9 — Pelo Instituto dos Industriais; 10 — Pelo Instituto dos Industriais; 11 — Pelo Instituto dos Industriais; 12 — Pelo Instituto dos Industriais; 13 — Pelo Instituto dos Industriais; 14 — Pelo Instituto dos Industriais; 15 — Pelo Instituto dos Industriais; 16 — Pelo Instituto dos Industriais; 17 — Pelo Instituto dos Industriais; 18 — Pelo Instituto dos Industriais; 19 — Pelo Instituto dos Industriais; 20 — Pelo Instituto dos Industriais; 21 — Pelo Instituto dos Industriais; 22 — Pelo Instituto dos Industriais; 23 — Pelo Instituto dos Industriais; 24 — Pelo Instituto dos Industriais; 25 — Pelo Instituto dos Industriais; 26 — Pelo Instituto dos Industriais; 27 — Pelo Instituto dos Industriais; 28 — Pelo Instituto dos Industriais; 29 — Pelo Instituto dos Industriais; 30 — Pelo Instituto dos Industriais; 31 — Pelo Instituto dos Industriais; 32 — Pelo Instituto dos Industriais; 33 — Pelo Instituto dos Industriais; 34 — Pelo Instituto dos Industriais; 35 — Pelo Instituto dos Industriais; 36 — Pelo Instituto dos Industriais; 37 — Pelo Instituto dos Industriais; 38 — Pelo Instituto dos Industriais; 39 — Pelo Instituto dos Industriais; 40 — Pelo Instituto dos Industriais; 41 — Pelo Instituto dos Industriais; 42 — Pelo Instituto dos Industriais; 43 — Pelo Instituto dos Industriais; 44 — Pelo Instituto dos Industriais; 45 — Pelo Instituto dos Industriais; 46 — Pelo Instituto dos Industriais; 47 — Pelo Instituto dos Industriais; 48 — Pelo Instituto dos Industriais; 49 — Pelo Instituto dos Industriais; 50 — Pelo Instituto dos Industriais; 51 — Pelo Instituto dos Industriais; 52 — Pelo Instituto dos Industriais; 53 — Pelo Instituto dos Industriais; 54 — Pelo Instituto dos Industriais; 55 — Pelo Instituto dos Industriais; 56 — Pelo Instituto dos Industriais; 57 — Pelo Instituto dos Industriais; 58 — Pelo Instituto dos Industriais; 59 — Pelo Instituto dos Industriais; 60 — Pelo Instituto dos Industriais; 61 — Pelo Instituto dos Industriais; 62 — Pelo Instituto dos Industriais; 63 — Pelo Instituto dos Industriais; 64 — Pelo Instituto dos Industriais; 65 — Pelo Instituto dos Industriais; 66 — Pelo Instituto dos Industriais; 67 — Pelo Instituto dos Industriais; 68 — Pelo Instituto dos Industriais; 69 — Pelo Instituto dos Industriais; 70 — Pelo Instituto dos Industriais; 71 — Pelo Instituto dos Industriais; 72 — Pelo Instituto dos Industriais; 73 — Pelo Instituto dos Industriais; 74 — Pelo Instituto dos Industriais; 75 — Pelo Instituto dos Industriais; 76 — Pelo Instituto dos Industriais; 77 — Pelo Instituto dos Industriais; 78 — Pelo Instituto dos Industriais; 79 — Pelo Instituto dos Industriais; 80 — Pelo Instituto dos Industriais; 81 — Pelo Instituto dos Industriais; 82 — Pelo Instituto dos Industriais; 83 — Pelo Instituto dos Industriais; 84 — Pelo Instituto dos Industriais; 85 — Pelo Instituto dos Industriais; 86 — Pelo Instituto dos Industriais; 87 — Pelo Instituto dos Industriais; 88 — Pelo Instituto dos Industriais; 89 — Pelo Instituto dos Industriais; 90 — Pelo Instituto dos Industriais; 91 — Pelo Instituto dos Industriais; 92 — Pelo Instituto dos Industriais; 93 — Pelo Instituto dos Industriais; 94 — Pelo Instituto dos Industriais; 95 — Pelo Instituto dos Industriais; 96 — Pelo Instituto dos Industriais; 97 — Pelo Instituto dos Industriais; 98 — Pelo Instituto dos Industriais; 99 — Pelo Instituto dos Industriais; 100 — Pelo Instituto dos Industriais; 101 — Pelo Instituto dos Industriais; 102 — Pelo Instituto dos Industriais; 103 — Pelo Instituto dos Industriais; 104 — Pelo Instituto dos Industriais; 105 — Pelo Instituto dos Industriais; 106 — Pelo Instituto dos Industriais; 107 — Pelo Instituto dos Industriais; 108 — Pelo Instituto dos Industriais; 109 — Pelo Instituto dos Industriais; 110 — Pelo Instituto dos Industriais; 111 — Pelo Instituto dos Industriais; 112 — Pelo Instituto dos Industriais; 113 — Pelo Instituto dos Industriais; 114 — Pelo Instituto dos Industriais; 115 — Pelo Instituto dos Industriais; 116 — Pelo Instituto dos Industriais; 117 — Pelo Instituto dos Industriais; 118 — Pelo Instituto dos Industriais; 119 — Pelo Instituto dos Industriais; 120 — Pelo Instituto dos Industriais; 121 — Pelo Instituto dos Industriais; 122 — Pelo Instituto dos Industriais; 123 — Pelo Instituto dos Industriais; 124 — Pelo Instituto dos Industriais; 125 — Pelo Instituto dos Industriais; 126 — Pelo Instituto dos Industriais; 127 — Pelo Instituto dos Industriais; 128 — Pelo Instituto dos Industriais; 129 — Pelo Instituto dos Industriais; 130 — Pelo Instituto dos Industriais; 131 — Pelo Instituto dos Industriais; 132 — Pelo Instituto dos Industriais; 133 — Pelo Instituto dos Industriais; 134 — Pelo Instituto dos Industriais; 135 — Pelo Instituto dos Industriais; 136 — Pelo Instituto dos Industriais; 137 — Pelo Instituto dos Industriais; 138 — Pelo Instituto dos Industriais; 139 — Pelo Instituto dos Industriais; 140 — Pelo Instituto dos Industriais; 141 — Pelo Instituto dos Industriais; 142 — Pelo Instituto dos Industriais; 143 — Pelo Instituto dos Industriais; 144 — Pelo Instituto dos Industriais; 145 — Pelo Instituto dos Industriais; 146 — Pelo Instituto dos Industriais; 147 — Pelo Instituto dos Industriais; 148 — Pelo Instituto dos Industriais; 149 — Pelo Instituto dos Industriais; 150 — Pelo Instituto dos Industriais; 151 — Pelo Instituto dos Industriais; 152 — Pelo Instituto dos Industriais; 153 — Pelo Instituto dos Industriais; 154 — Pelo Instituto dos Industriais; 155 — Pelo Instituto dos Industriais; 156 — Pelo Instituto dos Industriais; 157 — Pelo Instituto dos Industriais; 158 — Pelo Instituto dos Industriais; 159 — Pelo Instituto dos Industriais; 160 — Pelo Instituto dos Industriais; 161 — Pelo Instituto dos Industriais; 162 — Pelo Instituto dos Industriais; 163 — Pelo Instituto dos Industriais; 164 — Pelo Instituto dos Industriais; 165 — Pelo Instituto dos Industriais; 166 — Pelo Instituto dos Industriais; 167 — Pelo Instituto dos Industriais; 168 — Pelo Instituto dos Industriais; 169 — Pelo Instituto dos Industriais; 170 — Pelo Instituto dos Industriais; 171 — Pelo Instituto dos Industriais; 172 — Pelo Instituto dos Industriais; 173 — Pelo Instituto dos Industriais; 174 — Pelo Instituto dos Industriais; 175 — Pelo Instituto dos Industriais; 176 — Pelo Instituto dos Industriais; 177 — Pelo Instituto dos Industriais; 178 — Pelo Instituto dos Industriais; 179 — Pelo Instituto dos Industriais; 180 — Pelo Instituto dos Industriais; 181 — Pelo Instituto dos Industriais; 182 — Pelo Instituto dos Industriais; 183 — Pelo Instituto dos Industriais; 184 — Pelo Instituto dos Industriais; 185 — Pelo Instituto dos Industriais; 186 — Pelo Instituto dos Industriais; 187 — Pelo Instituto dos Industriais; 188 — Pelo Instituto dos Industriais; 189 — Pelo Instituto dos Industriais; 190 — Pelo Instituto dos Industriais; 191 — Pelo Instituto dos Industriais; 192 — Pelo Instituto dos Industriais; 193 — Pelo Instituto dos Industriais; 194 — Pelo Instituto dos Industriais; 195 — Pelo Instituto dos Industriais; 196 — Pelo Instituto dos Industriais; 197 — Pelo Instituto dos Industriais; 198 — Pelo Instituto dos Industriais; 199 — Pelo Instituto dos Industriais; 200 — Pelo Instituto dos Industriais; 201 — Pelo Instituto dos Industriais; 202 — Pelo Instituto dos Industriais; 203 — Pelo Instituto dos Industriais; 204 — Pelo Instituto dos Industriais; 205 — Pelo Instituto dos Industriais; 206 — Pelo Instituto dos Industriais; 207 — Pelo Instituto dos Industriais; 208 — Pelo Instituto dos Industriais; 209 — Pelo Instituto dos Industriais; 210 — Pelo Instituto dos Industriais; 211 — Pelo Instituto dos Industriais; 212 — Pelo Instituto dos Industriais; 213 — Pelo Instituto dos Industriais; 214 — Pelo Instituto dos Industriais; 215 — Pelo Instituto dos Industriais; 216 — Pelo Instituto dos Industriais; 217 — Pelo Instituto dos Industriais; 218 — Pelo Instituto dos Industriais; 219 — Pelo Instituto dos Industriais; 220 — Pelo Instituto dos Industriais; 221 — Pelo Instituto dos Industriais; 222 — Pelo Instituto dos Industriais; 223 — Pelo Instituto dos Industriais; 224 — Pelo Instituto dos Industriais; 225 — Pelo Instituto dos Industriais; 226 — Pelo Instituto dos Industriais; 227 — Pelo Instituto dos Industriais; 228 — Pelo Instituto dos Industriais; 229 — Pelo Instituto dos Industriais; 230 — Pelo Instituto dos Industriais; 231 — Pelo Instituto dos Industriais; 232 — Pelo Instituto dos Industriais; 233 — Pelo Instituto dos Industriais; 234 — Pelo Instituto dos Industriais; 235 — Pelo Instituto dos Industriais; 236 — Pelo Instituto dos Industriais; 237 — Pelo Instituto dos Industriais; 238 — Pelo Instituto dos Industriais; 239 — Pelo Instituto dos Industriais; 240 — Pelo Instituto dos Industriais; 241 — Pelo Instituto dos Industriais; 242 — Pelo Instituto dos Industriais; 243 — Pelo Instituto dos Industriais; 244 — Pelo Instituto dos Industriais; 245 — Pelo Instituto dos Industriais; 246 — Pelo Instituto dos Industriais; 247 — Pelo Instituto dos Industriais; 248 — Pelo Instituto dos Industriais; 249 — Pelo Instituto dos Industriais; 250 — Pelo Instituto dos Industriais; 251 — Pelo Instituto dos Industriais; 252 — Pelo Instituto dos Industriais; 253 — Pelo Instituto dos Industriais; 254 — Pelo Instituto dos Industriais; 255 — Pelo Instituto dos Industriais; 256 — Pelo Instituto dos Industriais; 257 — Pelo Instituto dos Industriais; 258 — Pelo Instituto dos Industriais; 259 — Pelo Instituto dos Industriais; 260 — Pelo Instituto dos Industriais; 261 — Pelo Instituto dos Industriais; 262 — Pelo Instituto dos Industriais; 263 — Pelo Instituto dos Industriais; 264 — Pelo Instituto dos Industriais; 265 — Pelo Instituto dos Industriais; 266 — Pelo Instituto dos Industriais; 267 — Pelo Instituto dos Industriais; 268 — Pelo Instituto dos Industriais; 269 — Pelo Instituto dos Industriais; 270 — Pelo Instituto dos Industriais; 271 — Pelo Instituto dos Industriais; 272 — Pelo Instituto dos Industriais; 273 — Pelo Instituto dos Industriais; 274 — Pelo Instituto dos Industriais; 275 — Pelo Instituto dos Industriais; 276 — Pelo Instituto dos Industriais; 277 — Pelo Instituto dos Industriais; 278 — Pelo Instituto dos Industriais; 279 — Pelo Instituto dos Industriais; 280 — Pelo Instituto dos Industriais; 281 — Pelo Instituto dos Industriais; 282 — Pelo Instituto dos Industriais; 283 — Pelo Instituto dos Industriais; 284 — Pelo Instituto dos Industriais; 285 — Pelo Instituto dos Industriais; 286 — Pelo Instituto dos Industriais; 287 — Pelo Instituto dos Industriais; 288 — Pelo Instituto dos Industriais; 289 — Pelo Instituto dos Industriais; 290 — Pelo Instituto dos Industriais; 291 — Pelo Instituto dos Industriais; 292 — Pelo Instituto dos Industriais; 293 — Pelo Instituto dos Industriais; 294 — Pelo Instituto dos Industriais; 295 — Pelo Instituto dos Industriais; 296 — Pelo Instituto dos Industriais; 297 — Pelo Instituto dos Industriais; 298 — Pelo Instituto dos Industriais; 299 — Pelo Instituto dos Industriais; 300 — Pelo Instituto dos Industriais; 301 — Pelo Instituto dos Industriais; 302 — Pelo Instituto dos Industriais; 303 — Pelo Instituto dos Industriais; 304 — Pelo Instituto dos Industriais; 305 — Pelo Instituto dos Industriais; 306 — Pelo Instituto dos Industriais; 307 — Pelo Instituto dos Industriais; 308 — Pelo Instituto dos Industriais; 309 — Pelo Instituto dos Industriais; 310 — Pelo Instituto dos Industriais; 311 — Pelo Instituto dos Industriais; 312 — Pelo Instituto dos Industriais; 313 — Pelo Instituto dos Industriais; 314 — Pelo Instituto dos Industriais; 315 — Pelo Instituto dos Industriais; 316 — Pelo Instituto dos Industriais; 317 — Pelo Instituto dos Industriais; 318 — Pelo Instituto dos Industriais; 319 — Pelo Instituto dos Industriais; 320 — Pelo Instituto dos Industriais; 321 — Pelo Instituto dos Industriais; 322 — Pelo Instituto dos Industriais; 323 — Pelo Instituto dos Industriais; 324 — Pelo Instituto dos Industriais; 325 — Pelo Instituto dos Industriais; 326 — Pelo Instituto dos Industriais; 327 — Pelo Instituto dos Industriais; 328 — Pelo Instituto dos Industriais; 329 — Pelo Instituto dos Industriais; 330 — Pelo Instituto dos Industriais; 331 — Pelo Instituto dos Industriais; 332 — Pelo Instituto dos Industriais; 333 — Pelo Instituto dos Industriais; 334 — Pelo Instituto dos Industriais; 335 — Pelo Instituto dos Industriais; 336 — Pelo Instituto dos Industriais; 337 — Pelo Instituto dos Industriais; 338 — Pelo Instituto dos Industriais; 339 — Pelo Instituto dos Industriais; 340 — Pelo Instituto dos Industriais; 341 — Pelo Instituto dos Industriais; 342 — Pelo Instituto dos Industriais; 343 — Pelo Instituto dos Industriais; 344 — Pelo Instituto dos Industriais; 345 — Pelo Instituto dos Industriais; 346 — Pelo Instituto dos Industriais; 347 — Pelo Instituto dos Industriais; 348 — Pelo Instituto dos Industriais; 349 — Pelo Instituto dos Industriais; 350 — Pelo Instituto dos Industriais; 351 — Pelo Instituto dos Industriais; 352 — Pelo Instituto dos Industriais; 353 — Pelo Instituto dos Industriais; 354 — Pelo Instituto dos Industriais; 355 — Pelo Instituto dos Industriais; 356 — Pelo Instituto dos Industriais; 357 — Pelo Instituto dos Industriais; 358 — Pelo Instituto dos Industriais; 359 — Pelo Instituto dos Industriais; 360 — Pelo Instituto dos Industriais; 361 — Pelo Instituto dos Industriais; 362 — Pelo Instituto dos Industriais; 363 — Pelo Instituto dos Industriais; 364 — Pelo Instituto dos Industriais; 365 — Pelo Instituto dos Industriais; 366 — Pelo Instituto dos Industriais; 367 — Pelo Instituto dos Industriais; 368 — Pelo Instituto dos Industriais; 369 — Pelo Instituto dos Industriais; 370 — Pelo Instituto dos Industriais; 371 — Pelo Instituto dos Industriais; 372 — Pelo Instituto dos Industriais; 373 — Pelo Instituto dos Industriais; 374 — Pelo Instituto dos Industriais; 375 — Pelo Instituto dos Industriais; 376 — Pelo Instituto dos Industriais; 377 — Pelo Instituto dos Industriais; 378 — Pelo Instituto dos Industriais; 379 — Pelo Instituto dos Industriais; 380 — Pelo Instituto dos Industriais; 381 — Pelo Instituto dos Industriais; 382 — Pelo Instituto dos Industriais; 383 — Pelo Instituto dos Industriais; 384 — Pelo Instituto dos Industriais; 385 — Pelo Instituto dos Industriais; 386 — Pelo Instituto dos Industriais; 387 — Pelo Instituto dos Industriais; 388 — Pelo Instituto dos Industriais; 389 — Pelo Instituto dos Industriais; 390 — Pelo Instituto dos Industriais; 391 — Pelo Instituto dos Industriais; 392 — Pelo Instituto dos Industriais; 393 — Pelo Instituto dos Industriais; 394 — Pelo Instituto dos Industriais; 395 — Pelo Instituto dos Industriais; 396 — Pelo Instituto dos Industriais; 397 — Pelo Instituto dos Industriais; 398 — Pelo Instituto dos Industriais; 399 — Pelo Instituto dos Industriais; 400 — Pelo Instituto dos Industriais; 401 — Pelo Instituto dos Industriais; 402 — Pelo Instituto dos Industriais; 403 — Pelo Instituto dos Industriais; 404 — Pelo Instituto dos Industriais; 405 — Pelo Instituto dos Industriais; 406 — Pelo Instituto dos Industriais; 407 — Pelo Instituto dos Industriais; 408 — Pelo Instituto dos Industriais; 409 — Pelo Instituto dos Industriais; 410 — Pelo Instituto dos Industriais; 411 — Pelo Instituto dos Industriais; 412 — Pelo Instituto dos Industriais; 413 — Pelo Instituto dos Industriais; 414 — Pelo Instituto dos Industriais; 415 — Pelo Instituto dos Industriais; 416 — Pelo Instituto dos Industriais; 417 — Pelo Instituto dos Industriais; 418 — Pelo Instituto dos Industriais; 419 — Pelo Instituto dos Industriais; 420 — Pelo Instituto dos Industriais; 421 — Pelo Instituto dos Industriais; 422 — Pelo Instituto dos Industriais; 423 — Pelo Instituto dos Industriais; 424 — Pelo Instituto dos Industriais; 425 — Pelo Instituto dos Industriais; 426 — Pelo Instituto dos Industriais; 427 — Pelo Instituto dos Industriais; 428 — Pelo Instituto dos Industriais; 429 — Pelo Instituto dos Industriais; 430 — Pelo Instituto dos Industriais; 431 — Pelo Instituto dos Industriais; 432 — Pelo Instituto dos Industriais; 433 — Pelo Instituto dos Industriais; 434 — Pelo Instituto dos Industriais; 435 — Pelo Instituto dos Industriais; 436 — Pelo Instituto dos Industriais; 437 — Pelo Instituto dos Industriais; 438 — Pelo Instituto dos Industriais; 439 — Pelo Instituto dos Industriais; 440 — Pelo Instituto dos Industriais; 441 — Pelo Instituto dos Industriais; 442 — Pelo Instituto dos Industriais; 443 — Pelo Instituto dos Industriais; 444 — Pelo Instituto dos Industriais; 445 — Pelo Instituto dos Industriais; 446 — Pelo Instituto dos Industriais; 447 — Pelo Instituto dos Industriais; 448 — Pelo Instituto dos Industriais; 449 — Pelo Instituto dos Industriais; 450 — Pelo Instituto dos Industriais; 451 — Pelo Instituto dos Industriais; 452 — Pelo Instituto dos Industriais; 453 — Pelo Instituto dos Industriais; 454 — Pelo Instituto dos Industriais; 455 — Pelo Instituto dos Industriais; 456 — Pelo Instituto dos Industriais; 457 — Pelo Instituto dos Industriais; 458 — Pelo Instituto dos Industriais; 459 — Pelo Instituto dos Industriais; 460 — Pelo Instituto dos Industriais; 461 — Pelo Instituto dos Industriais; 462 — Pelo Instituto dos Industriais; 463 — Pelo Instituto dos Industriais; 464 — Pelo Instituto dos Industriais; 465 — Pelo Instituto dos Industriais; 466 — Pelo Instituto dos Industriais; 467 — Pelo Instituto dos Industriais; 468 — Pelo Instituto dos Industriais; 469 — Pelo Instituto dos Industriais; 470 — Pelo Instituto dos Industriais; 471 — Pelo Instituto dos Industriais; 472 — Pelo Instituto dos Industriais; 473 — Pelo Instituto dos Industriais; 474 — Pelo Instituto dos Industriais; 475 — Pelo Instituto dos Industriais; 476 — Pelo Instituto dos Industriais; 477 — Pelo Instituto dos Industriais; 478 — Pelo Instituto dos Industriais; 479 — Pelo Instituto dos Industriais; 480 — Pelo Instituto dos Industriais; 481 — Pelo Instituto dos Industriais; 482 — Pelo Instituto dos Industriais; 483 — Pelo Instituto dos Industriais; 484 — Pelo Instituto dos Industriais; 485 — Pelo Instituto dos Industriais; 486 — Pelo Instituto dos Industriais; 487 — Pelo Instituto dos Industriais; 488 — Pelo Instituto dos Industriais; 489 — Pelo Instituto dos Industriais; 490 — Pelo Instituto dos Industriais; 491 — Pelo Instituto dos Industriais; 492 — Pelo Instituto dos Industriais; 493 — Pelo Instituto dos Industriais; 494 — Pelo Instituto dos Industriais; 495 — Pelo Instituto dos Industriais; 496 — Pelo Instituto dos Industriais; 497 — Pelo Instituto dos Industriais; 498 — Pelo Instituto dos Industriais; 499 — Pelo Instituto dos Industriais; 500 — Pelo Instituto dos Industriais; 501 — Pelo Instituto dos Industriais; 502 — Pelo Instituto dos Industriais; 503 — Pelo Instituto dos Industriais; 504 — Pelo Instituto dos Industriais; 505 — Pelo Instituto dos Industriais; 506 — Pelo Instituto dos Industriais; 507 — Pelo Instituto dos Industriais; 508 — Pelo Instituto dos Industriais; 509 — Pelo Instituto dos Industriais; 510 — Pelo Instituto dos Industriais; 511 — Pelo Instituto dos Industriais; 512 — Pelo Instituto dos Industriais; 513 — Pelo Instituto dos Industriais; 514 — Pelo Instituto dos Industriais; 515 — Pelo Instituto dos Industriais; 516 — Pelo Instituto dos Industriais; 517 — Pelo Instituto dos Industriais; 518 — Pelo Instituto dos Industriais; 519 — Pelo Instituto dos Industriais; 520 — Pelo Instituto dos Industriais; 521 — Pelo Instituto dos Industriais; 522 — Pelo Instituto dos Industriais; 523 — Pelo Instituto dos Industriais; 524 — Pelo Instituto dos Industriais; 525 — Pelo Instituto dos Industriais; 526 — Pelo Instituto dos Industriais; 527 — Pelo Instituto dos Industriais; 528 — Pelo Instituto dos Industriais; 529 — Pelo Instituto dos Industriais; 530 — Pelo Instituto dos Industriais; 531 — Pelo Instituto dos Industriais; 532 — Pelo Instituto dos Industriais; 533 — Pelo Instituto dos Industriais; 534 — Pelo Instituto dos Industriais; 535 — Pelo Instituto dos Industriais; 536 — Pelo Instituto dos Industriais; 537 — Pelo Instituto dos Industriais; 538 — Pelo Instituto dos Industriais; 539 — Pelo Instituto dos Industriais; 540 — Pelo Instituto dos Industriais; 541 — Pelo Instituto dos Industriais; 542 — Pelo Instituto dos Industriais; 543 — Pelo Instituto dos Industriais; 544 — Pelo Instituto dos Industriais; 545 — Pelo Instituto dos Industriais; 546 — Pelo Instituto dos Industriais; 547 — Pelo Instituto dos Industriais; 548 — Pelo Instituto dos Industriais; 549 — Pelo Instituto dos Industriais; 550 — Pelo Instituto dos Industriais; 551 — Pelo Instituto dos Industriais; 552 — Pelo Instituto dos Industriais; 553 — Pelo Instituto dos Industriais; 554 — Pelo Instituto dos Industriais; 555 — Pelo Instituto dos Industriais; 556 — Pelo Instituto dos Industriais; 557 — Pelo Instituto dos Industriais; 558 — Pelo Instituto dos Industriais; 559 — Pelo Instituto dos Industriais; 560 — Pelo Instituto dos Industriais; 561 — Pelo Instituto dos Industriais; 562 — Pelo Instituto dos Industriais; 563 — Pelo Instituto dos Industriais; 564 — Pelo Instituto dos Industriais; 565 — Pelo Instituto dos Industriais; 566 — Pelo Instituto dos Industriais; 567 — Pelo Instituto dos Industriais; 568 — Pelo Instituto dos Industriais; 569 — Pelo Instituto dos Industriais; 570 — Pelo Instituto dos Industriais; 571 — Pelo Instituto dos Industriais; 572 — Pelo Instituto dos Industriais; 573 — Pelo Instituto dos Industriais; 574 — Pelo Instituto dos Industriais; 575 — Pelo Instituto dos Industriais; 576 — Pelo Instituto dos Industriais; 577 — Pelo Instituto dos Industriais; 578 — Pelo Instituto dos Industriais; 579 — Pelo Instituto dos Industriais; 580 — Pelo Instituto dos Industriais; 581 — Pelo Instituto dos Industriais; 582 — Pelo Instituto dos Industriais; 583 — Pelo Instituto dos Industriais; 584 — Pelo Instituto dos Industriais; 585 — Pelo Instituto dos Industriais; 586 — Pelo Instituto dos Industriais; 587 — Pelo Instituto dos Industriais; 588 — Pelo Instituto dos Industriais; 589 — Pelo Instituto dos Industriais; 590 — Pelo Instituto dos Industriais; 591 — Pelo Instituto dos Industriais; 592 — Pelo Instituto dos Industriais; 593 — Pelo Instituto dos Industriais; 594 — Pelo Instituto dos Industriais; 595 — Pelo Instituto dos Industriais; 596 — Pelo Instituto dos Industriais; 597 — Pelo Instituto dos Industriais; 598 — Pelo Instituto dos Industriais; 599 — Pelo Instituto dos Industriais; 600 — Pelo Instituto dos Industriais; 601 — Pelo Instituto dos Industriais; 602 — Pelo Instituto dos Industriais; 603 — Pelo Instituto dos Industriais; 604 — Pelo Instituto dos Industriais; 605 — Pelo Instituto dos Industriais; 606 — Pelo Instituto dos Industriais; 607 — Pelo Instituto dos Industriais; 608 — Pelo Instituto dos Industriais; 609 — Pelo Instituto dos Industriais; 610 — Pelo Instituto dos Industriais; 611 — Pelo Instituto dos Industriais; 612 — Pelo Instituto dos Industriais; 613 — Pelo Instituto dos Industriais; 614 — Pelo Instituto dos Industriais; 615 — Pelo Instituto dos Industriais; 616 — Pelo Instituto dos Industriais; 617 — Pelo Instituto dos Industriais; 618 — Pelo Instituto dos Industriais; 619 — Pelo Instituto dos Industriais; 620 — Pelo Instituto dos Industriais; 621 — Pelo Instituto dos Industriais; 622 — Pelo Instituto dos Industriais; 623 — Pelo Instituto dos Industriais; 624 — Pelo Instituto dos Industriais; 625 — Pelo Instituto dos Industriais; 626 — Pelo Instituto dos Industriais; 627 — Pelo Instituto dos Industriais; 628 — Pelo Instituto dos Industriais; 629 — Pelo Instituto dos Industriais; 630 — Pelo Instituto dos Industriais; 631 — Pelo Instituto dos Industriais; 632 — Pelo Instituto dos Industriais; 633 — Pelo Instituto dos Industriais; 634 — Pelo Instituto dos Industriais; 635 — Pelo Instituto dos Industriais; 636 — Pelo Instituto dos Industriais; 637 — Pelo Instituto dos Industriais; 638 — Pelo Instituto dos Industriais; 639 — Pelo Instituto dos Industriais; 640 — Pelo Instituto dos Industriais; 641 — Pelo Instituto dos Industriais; 642 — Pelo Instituto dos Industriais; 643 — Pelo Instituto dos Industriais; 644 — Pelo Instituto dos Industriais; 645 — Pelo Instituto dos Industriais; 646 — Pelo Instituto dos Industriais; 647 — Pelo Instituto dos Industriais; 648 — Pelo Instituto dos Industriais; 649 — Pelo Instituto dos Industriais; 650 — Pelo Instituto dos Industriais; 651 — Pelo Instituto dos Industriais; 652 — Pelo Instituto dos Industriais; 653 — Pelo Instituto dos Industriais; 654 — Pelo Instituto dos Industriais; 655 — Pelo Instituto dos Industriais; 656 — Pelo Instituto dos Industriais; 657 — Pelo Instituto dos Industriais; 658 — Pelo Instituto dos Industriais; 659 — Pelo Instituto dos Industriais; 660 — Pelo Instituto dos Industriais; 661 — Pelo Instituto dos Industriais; 662 — Pelo Instituto dos Industriais; 663 — Pelo Instituto dos Industriais; 664 — Pelo Instituto dos Industriais; 665 — Pelo Instituto dos Industriais; 666 — Pelo Instituto dos Industriais; 667 — Pelo Instituto dos Industriais; 668 — Pelo Instituto dos Industriais; 669 — Pelo Instituto dos Industriais; 670 — Pelo Instituto dos Industriais; 671 — Pelo Instituto dos Industriais; 672 — Pelo Instituto dos Industriais; 673 — Pelo Instituto dos Industriais; 674 — Pelo Instituto dos Industriais; 675 — Pelo Instituto dos Industriais; 676 — Pelo Instituto dos Industriais; 677 — Pelo Instituto dos Industriais; 678 — Pelo Instituto dos Industriais; 679 — Pelo Instituto dos Industriais; 680 — Pelo Instituto dos Industriais; 681 — Pelo Instituto dos Industriais; 682 — Pelo Instituto dos Industriais; 683 — Pelo Instituto dos Industriais; 684 — Pelo Instituto dos Industriais; 685 — Pelo Instituto dos Industriais; 686 — Pelo Instituto dos Industriais; 687 — Pelo Instituto dos Industriais; 688 — Pelo Instituto dos Industriais; 689 — Pelo Instituto dos Industriais; 690 — Pelo Instituto dos Industriais; 691 — Pelo Instituto dos Industriais; 692 — Pelo Instituto dos Industriais; 693 — Pelo Instituto dos Industriais; 694 — Pelo Instituto dos Industriais; 695 — Pelo Instituto dos Industriais; 696 — Pelo Instituto dos Industriais; 697 — Pelo Instituto dos Industriais; 698 — Pelo Instituto dos Industriais; 699 — Pelo Instituto dos Industriais; 700 — Pelo Instituto dos Industriais; 701 — Pelo Instituto dos Industriais; 702 — Pelo Instituto dos Industriais; 703 — Pelo Instituto dos Industriais; 704 — Pelo Instituto dos Industriais; 705 — Pelo Instituto dos Industriais; 706 — Pelo Instituto dos Industriais; 707 — Pelo Instituto dos Industriais; 708 — Pelo Instituto dos Industriais; 709 — Pelo Instituto dos Industriais; 710 — Pelo Instituto dos Industriais; 711 — Pelo Instituto dos Industriais; 712 — Pelo Instituto dos Industriais; 713 — Pelo Instituto dos Industriais; 714 — Pelo Instituto dos Industriais; 715 — Pelo Instituto dos Industriais; 716 — Pelo Instituto dos Industriais; 717 — Pelo Instituto dos Industriais; 718 — Pelo Instituto dos Industriais; 719 — Pelo Instituto dos Industriais; 720 — Pelo Instituto dos Industriais; 721 — Pelo Instituto dos Industriais; 722 — Pelo Instituto dos Industriais; 723 — Pelo Instituto dos Industriais; 724 — Pelo Instituto dos Industriais; 725 — Pelo Instituto dos Industriais; 726 — Pelo Instituto dos Industriais; 727 — Pelo Instituto dos Industriais; 728 — Pelo Instituto dos Industriais; 729 — Pelo Instituto dos Industriais; 730 — Pelo Instituto dos Industriais; 731 — Pelo Instituto dos Industriais; 732 — Pelo Instituto dos Industriais; 733 — Pelo Instituto dos Industriais; 734 — Pelo Instituto dos Industriais; 735 — Pelo Instituto dos Industriais; 736 — Pelo Instituto dos Industriais; 737 — Pelo Instituto dos Industriais; 738 — Pelo Instituto dos Industriais; 739 — Pelo Instituto dos Industriais; 740 — Pelo Instituto dos Industriais; 741 — Pelo Instituto dos Industriais; 742 — Pelo Instituto dos Industriais; 743 — Pelo Instituto dos Industriais; 744 — Pelo Instituto dos Industriais; 745 — Pelo Instituto dos Industriais; 746 — Pelo Instituto dos Industriais; 747 — Pelo Instituto dos Industriais; 748 — Pelo Instituto dos Industriais; 749 — Pelo Instituto dos Industriais; 750 — Pelo Instituto dos Industriais; 751 — Pelo Instituto dos Industriais; 752 — Pelo Instituto dos Industriais; 753 — Pelo Instituto dos Industriais; 754 — Pelo Instituto dos Industriais; 755 — Pelo Instituto dos Industriais; 756 — Pelo Instituto dos Industriais; 757 — Pelo Instituto dos Industriais; 758 — Pelo Instituto dos Industriais; 759 — Pelo Instituto dos Industriais; 760 — Pelo Instituto dos Industriais; 761 — Pelo Instituto dos Industriais; 762 — Pelo Instituto dos Industriais; 763 — Pelo Instituto dos Industriais; 764 — Pelo Instituto dos Industriais; 765 — Pelo Instituto dos Industriais; 766 — Pelo Instituto dos Industriais; 767 — Pelo Instituto dos Industriais; 768 — Pelo Instituto dos Industriais; 769 — Pelo Instituto dos Industriais; 770 — Pelo Instituto dos Industriais; 771 — Pelo Instituto dos Industriais; 772 — Pelo Instituto dos Industriais; 773 — Pelo Instituto dos Industriais; 774 — Pelo Instituto dos Industriais; 775 — Pelo Instituto dos Industriais; 776 — Pelo Instituto dos Industriais; 777 — Pelo Instituto dos Industriais; 778 — Pelo Instituto dos Industriais; 779 — Pelo Instituto dos Industriais; 780 — Pelo Instituto dos Industriais; 781 — Pelo Instituto dos Industriais; 782 — Pelo Instituto dos Industriais; 783 — Pelo Instituto dos Industriais; 784 — Pelo Instituto dos Industriais; 785 — Pelo Instituto dos Industriais; 786 — Pelo Instituto dos Industriais; 787 — Pelo Instituto dos Industriais; 788 — Pelo Instituto dos Industriais; 789 — Pelo Instituto dos Industriais; 790 — Pelo Instituto dos Industriais; 791 — Pelo Instituto dos Industriais; 792 — Pelo Instituto dos Industriais; 793 — Pelo Instituto dos Industriais; 794 — Pelo Instituto dos Industriais; 795 — Pelo Instituto dos Industriais; 796 —

Vitoriosos os motoristas no T. S. T.

Reconhecidos os embargos apostos pelo Sindicato dos Condutores de Veículos

O Tribunal Superior do Trabalho, julgou, ontem, os embargos de declaração, opostos pelo Sindicato dos Condutores de Veículos

Rodovias e Anexos do Rio de Janeiro ao acórdão proferido por essa corte de Justiça em 12 de dezembro de 1949.

Após ouvir-se o relato do Ministro, Delfim Moreira que fundou nesse caso, o T. S. T. resolveu receber em parte os pedidos embargos para esclarecer que os motoristas que ganham salários superiores a Cr\$ 64.00 têm direito ao reajustamento na base fixada, desde que, aplicando-se, lhes a percentagem, seus salários não excedam a Cr\$ 100.00. Essa decisão teve rastros de Ministro Oliveira Lima.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO,

Caixa Postal, 789 — Endereço telefônico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

"Melhor entendimento entre as nações americanas"

COMO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL CONSIDEROU O DISCURSO DO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA PROFERIDO NA CIDADE DE SANTOS

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu a reunião, declarou aprovada por unanimidade a proposta para inserção nos anais dos dois discursos referidos.

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu a reunião, declarou aprovada por unanimidade a proposta para inserção nos anais dos dois discursos referidos.

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu a reunião, declarou aprovada por unanimidade a proposta para inserção nos anais dos dois discursos referidos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 181

Operações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se às normas gerais estabelecidas no Aviso n.º 160, de 10 de novembro de 1949, torna público que aceitará, para exame, propostas de operações vinculadas referentes a exportação de produtos de mamonha e de babaçu e importação de produtos de reconhecido valor e interesse para o desenvolvimento do país, tais como material ferroviário e rodoviário, chassis para caminhões e máquinas agrícolas, equipamentos e matérias-primas.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950.

ANAPIO GOMES

A. C. MACHADO JÚNIOR

Conselho Superior da Previdência Social

Justa reivindicação de seus membros

Os membros que compõem o Conselho Superior da Previdência Social, que hoje não tiveram seus salários reajustados como sucede com os componentes de outros órgãos semelhantes do Governo Federal. Os membros dessa alta câmara da Previdência Social, estão aguardando um parecer do Poder Judiciário, pois a esse respeito, o titular da pasta do Trabalho a que se prende aquele órgão, e o DASP já se manifestaram favoravelmente.

O próprio Presidente da República em sua última mensagem ao Congresso Nacional mencionou os serviços relevantes prestados pelo Conselho Nacional da Previdência Social ao país e incluiu com o novo aumento no Orçamento Geral da República. O processo que trata dessa justa reivindicação, encaminhado ao Presidente da República, encontra-se agora, na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, onde aguarda parecer final.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho o Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação; e em audiência, os Srs. Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás, e Renato Feio.

Conferindo a Ordem Nacional do Mérito no grau de "Grande Oficial" ao Contra-Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, pelos seus altos relevantes méritos e

Nomeando adjunto do Estado-Maior das Forças Armadas, o Capitão da arma de Infantaria Paulo de Andrade.

O Presidente da República, recebeu, ontem, em audiência, o General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que fez a apresentação dos novos membros da Diretoria: Srs. engenheiros Paulo Martins, vice-presidente — Coronel Mário Gomes da Silva, diretor-geral — Coronel Leoni de Oliveira Machado, diretor-secretário e Capitão Cirio Alves Borges, diretor industrial.

Decretos e mensagens

O Presidente da República em vigor mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, aprovando as conclusões da Conferência Extraordinária Pan-Americana do Café, realizada em Nova York, de 10 a 19 de maio de 1948, e dando outras providências.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Abolindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito "especial", para atender às despesas de qualquer natureza com o desenvolvimento dos trabalhos de fomento e amparo da agricultura nacional.

ELEIÇÕES NA A. B. I.

Fere-se hoje o pleito para a renovação do terço do Conselho Deliberativo da A. B. I. Duas fortes chapas se defrontam.

A chapa oficial amparada pela atual direção é a chapa de oposição, a qual publicamente abalça.

O pleito começará às 10 horas da manhã e será encerrado às 20 horas.

PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONSELHEIROS — Amador Cysneiros, Rafael Correia de Oliveira, Hermano Requião, Porto da Silveira, César da Cunha, Mário Magalhães, José Alvarenga, Luis Prado Ribeiro, Fernando Nunes Pereira, Rolão Ribeiro, José Vanderley, Norberto Santos, Osvaldo Palácio, Paulo Silveira, e José Pereira da Silva.

SUPLENTE — Antônio Acioli Lins, A. Buono Júnior, Edgard de Abreu, J. Ferreira Gomes, Raimundo do Nascimento, Olga Menezes, Humberto Bruno, Gomes Pereira, J. Simões Filho, A. Doutel de Andrade, João Francisco de C. Tocantins, Roberto Alves Torres, Mário Braga, Otto Sachs e José Newton de Araújo

CONTRA-ALMIRANTE CARLOS DA SILVEIRA CARNEIRO

O Presidente da República, no seu último despacho com o Ministro da Marinha, promoveu a Contra-Almirante, o Capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro. O novo oficial general, é um dos mais estimados e competentes comandantes da Marinha Nacional. Teve praça de aspirante à guarda-marinha, por ter sido classificado número 1 no único concurso aberto na Marinha, para uma só vaga na Escola Naval. Terminou o curso conquistando os dois prêmios então existentes, o "Greenhalgh" e o de chefe de turma, em todos os anos da Escola. Como Segundo-



Contra-Almirante Carlos da Silveira Carneiro

Tenente foi imediato e encarregado de navegação do patacho "Caravelas" na sua última viagem do Rio a Belém, que encetou o ciclo dos veleiros da antiga Marinha. Recebeu então, do Ministro Alexandrino de Alencar, expressivo elogio. Servindo na Marinha Americana, no encouraçado "Nevada", tomou parte na guerra da Europa, formando na 5ª Esquadra de batalha da "Grand Fleet" até a terminação do conflito. Esteve assim presente na rendição da esquadra alemã em Scapa Flow e voltou aos Estados Unidos depois da chegada à França do Presidente Wilson. Para as comemorações do centenário da independência foi membro da comissão diretora do Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil, que o Instituto Histórico organizava, comissão que lhe valeu elogiosas referências na fé de ofício. Exerceu os cargos de ajudante de ordens e oficial de Gabinete dos Ministros Alexandrino de Alencar e Pinto da Luz, com elogios. Comandou, o novo Contra-Almirante, inúmeros navios de guerra do Brasil e na comissão que teve oportunidade de tomar parte, sempre se distinguindo, pela sua brilhante inteligência.

Foi chefe do Departamento de Operações da Escola de Guerra



O TITULAR DA ARMADA VISITOU O "DUQUE DE CAXIAS" — O Almirante-de-Esquadra Silvio de Noronha, visitou ontem, pela manhã, em companhia de seu ajudante de ordens, Capitão-Tenente Renato do Paulo e Silva Tavares o navio-auxiliar "Duque de Caxias". Recebido ao portão pelo Almirante-de-Esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, Chefe do Estado-Maior da Armada, pelo Contra-Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, do 1.º Distrito Naval e pelo Capitão-de-Fragata Luiz Otávio Brasil, Comandante do navio, percorreu o Ministro, demoradamente, todas as dependências do bordo, recolhendo a melhor impressão das condições que apresenta o navio-auxiliar "Duque de Caxias" para a comissão que vai desempenhar no estrangeiro, levando à Roma, grande leva de peregrinos que participarão das festas do "Ano Santo". O clichê acima apanhado é daquela visita.

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

Constitui exemplo digno de imitação, o que se está passando no Estado do Paraná, em matéria de proteção materno-infantil. Possuindo 81 municípios, esse próspero Estado da nossa Federação já instalou 1 Posto de Puericultura em 59 desses municípios: 11 em Curitiba, 4 em Ponta Grossa, 3 em Antonina e 2 no município de Jacaretingo. Desse Postos, 41 são mantidos pelo Departamento Estadual da Criança, 30 pela Legião Brasileira de Assistência, 6 pela Saúde Pública, 1 pela Prefeitura Municipal de Curitiba e 1 por uma Estrada de Ferro particular.

TRABALHO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federações e sindicatos de comerciantes do Distrito Federal homenageará com um almoço o engenheiro Remy Archer, presidente

do IAPC, em sinal de agradecimento às obras e realizações executadas em benefício dos seguros daquele instituto. Esse almoço será realizado no próximo dia 4 de maio, do qual participarão também os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho.

VIAÇÃO

O Ministro João Veldetaro, titular da pasta da Viação, em companhia do engenheiro Daniel Paz de Almeida, oficial de seu Gabinete; do engenheiro Guarnier de Figueiredo, presidente do Conselho Rodoviário Nacional; engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do engenheiro Edmundo Rêgo Blencourt, chefe da Comissão Especial da "Rodovia Presidente Dutra". Inspeccionaram, ontem, demoradamente, a nova auto-estrada que ligará o Rio de Janeiro a São Paulo.

Pastas Militares

MARINHA

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos:

Designando o primeiro-tenente de Marinha, instrutor-chefe do curso de Estado-Maior da Aeronáutica e instrutor da Escola de Estado-Maior do Exército. É sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em cuja diretoria ocupa o cargo de tesoureiro, pertence a outras associações culturais, sendo o representante da Marinha no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Além de numerosas conferências, tem publicado vários trabalhos, entre os quais se destacam a "Sinopse da História Naval Brasileira", "Defesa Nacional", "O Poder Naval através da História", "A Batalha de Midway", "A Batalha Naval". Possui a medalha de ouro de serviço, as medalhas relativas às duas grandes guerras, as comemorativas dos centenários de Itó Branco e Ruy Barbosa, o prêmio "Greenhalgh", a da Vitória americana, com o dístico "Grand Fleet", é comandante da Ordem Militar de Aviz, cavaleiro da Ordem do Mérito Naval, tem a medalha do cinquentenário da República.

te Mauricio Moekel Pascoal para exercer as funções de ajudante de ordens do segundo sub-chefe (Marinha) do Estado-Maior das Forças Armadas e dispensando-o das de ajudante de ordens do segundo sub-chefe do Estado-Maior da Armada. Dispensando o primeiro-tenente José Calvente Aranda das funções de ajudante de ordens do diretor-geral do Pessoal da Armada. Considerando designado, em 1.º de março findo, o primeiro-tenente Raphael de Almeida Cunha Medeiros para exercer as funções de imediato do navio hidrográfico "Jurupari".

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, chegou ontem, muito cedo, ao seu Gabinete de trabalho, passando a despachar o expediente com o cel. av. Henrique Fleuss, chefe do seu gabinete. Entre as decisões tomadas pelo ten. brig. Armando Trompowsky figura a aprovação das instruções dispostas sobre a organização do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o funcionamento dos seus Cursos, uma das mais importantes realizações do atual Governo, naquela pasta.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(F.A. Gazeta de Notícias)

B I C

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnica

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Telefone 43-4213
Gabinete 43-3388
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4803
Esporte e Política 43-4804

Oficina 43-3427

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 40,00
1.º avulso Cr\$ 0,50
2.º avulso Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA TOCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 126, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Cláudio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, enviada ao material de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é feita exclusivamente ao endereço 2278, chamar o Clube da Publicidade.

Os conclaves de Araxá e Quitandinha

O Brasil assistiu a dois grandes movimentos de cooperação, talvez os maiores de toda a sua história. O primeiro deles teve lugar na formosa e bucólica cidade mineira de Araxá e o segundo em Quitandinha, na vizinha cidade de Petrópolis. Um foi realizado em 1949 e o outro em 1950. Num esteve presente o Brasil produtor e noutro o Brasil administrador. Ambos se caracterizaram pelo grande esforço em conjunto para livrar o Brasil da desordem reinante e da grande angústia que o vem sufocando. Todos dois primam pela elevação de espírito, pela cooperação sincera de seus membros, no estudo e nas indicações apontadas para a solução lógica e humana dos problemas que afligem nossa Pátria.

Em Araxá, num grande esforço de cooperação, com um sincero desejo de ajudar a Pátria a se desembaraçar da grande teia da desorganização econômico-social e política que a vem atormentando desde os albores do século XX, reuniram-se os expoentes máximos da produção brasileira, dignos representantes de outros produtores, que de olhos fitos em Araxá, acompanhavam o movimento renovador.

De Araxá partiu o brado de alarme, inspirado no mais sadio patriotismo, clamando todos os brasileiros de boa vontade a se juntarem num grande esforço de cooperação total única, forma pela qual o Brasil poderá atingir os seus destinos e poderá ocupar o lugar que tem direito no concerto das nações. As "Recomendações de Araxá", são as estradas principais em que o Brasil terá de transitar para alcançar o seu futuro glorioso, para atingir a meta de seus desígnios. Naquela recanto da terra brasileira foi ficando o marco inicial para a grande arrancada da redenção nacional. Assim, as "Recomendações de Araxá", de um modo geral, corporificam as aspirações máximas do próprio Brasil.

Do Congresso dos Municípios Brasileiros há pouco encerrado, com a mesma elevação de espírito, orientado pelo mesmo amor ao Brasil, também partiu uma série de recomendações, que se entrosam perfeitamente com as de Araxá. Embora de caráter regional, a sua finalidade abrange os anseios da maior parte da população brasileira. Os municípios são as células vivas do grande corpo que é a Nação. O seu progresso o seu bem estar, é o da própria Pátria. Cada município é uma miniatura dessa mesma Pátria. Os seus problemas, em conjunto, são parte dos da própria Nação. Assim sendo, em Quitandinha se reuniram, também num salutar movimento de cooperação, os homens que não, pela sua posição, também responsáveis pelo futuro do Brasil. E nesse esforço conjunto de bem servir à sua terra comum, também deixaram de parte os seus interesses particulares, para, no grande conclave, tratar dos superiores interesses da Pátria. As suas recomendações finais, aliadas às de Araxá, serão como um sangue novo a circular nas veias do Brasil, para livrá-lo do estado de letargia em que se encontra mergulhado e conduzi-lo finalmente ao fim colimado — a ordem e o progresso.

Foram dois movimentos de cooperação partidos de pontos diferentes — um da produção; outro da direção, mas convergentes no fim visado, inspirados e firmados pelo mesmo e grandioso ideal do amor à Pátria!

No discurso proferido em Caxias do Sul o Presidente da República, referindo-se ao movimento municipalista, disse que ele é "uma campanha vitoriosa que ninguém poderá conter mais em sua marcha ascendente". Alargando este conceito, diremos que é o próprio Brasil que cresce e se agiganta, marchando com firmeza para o porvir, que, com a ajuda de Deus, há de ser pleno de progresso e felicidade.

Governar objetivamente

VIVEMOS à época da planificação, político-administrativa. Já não se compreende hoje um governo sem programa. Como não se entenderia um piloto sem roteiro.

Planificar pressupõe, no entanto, conhecer e conhecer sólido, objetivamente, o terreno sobre que se vai construir. Seria impossível orientar eficazmente a boa política financeira do Brasil ignorando as peculiaridades da economia ou das atividades produtivas do seu povo. Como absurdo, também, esquematizar um proveitoso plano sanitário sem ter em vista as condições de saúde e de higiene das diferentes populações regionais do país.

A direção da coisa pública exige a metódica análise da vida nacional, no interesse de atender com prontidão e justiça aos problemas e às dificuldades do país em desenvolver-lhe os recursos e aproveitar-lhe as possibilidades.

O VI Recenseamento Nacional de 1950 será o mais indicado para se penetrar na atualidade brasileira, porque, investigando, num momento dado, a situação social e econômica da nação, resultará num quadro panorâmico, minucioso e fidedigno, da realidade nacional, fornecendo ao poder público aquelas informações imprescindíveis à honesta ação administrativa. É esse o serviço fundamental que a grande operação estatística prestará ao Brasil, realmente necessitado de índices concretos e atualizados do seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, dos seus males e das suas deficiências.

Criminoso

ESCÂNDALO ora denunciado no Hospital Rocha Faria, de onde era desviada a carne destinada ao consumo da comunidade, a fim de ser vendida no comércio, é um desses fatos que exige um rigoroso inquérito e enérgica punição dos culpados. Infelizmente, de um modo geral, os hospitais da Municipalidade são péssimamente administrados, e se não o fossem, os doentes não teriam o costumeiro favor de neles ingressar quando precisam. Além da comida ruim, e às vezes escassa, enfrentam a bédica indiferença daqueles que, empregados do Governo, entendem não estarem ali para aliviar infelizes necessitados, quando em verdade são pagos para isso. É doloroso constatar-se um desvio criminoso de carne como esse, quando talvez os infelizes pacientes do Hospital Rocha Faria estejam a viver à margem de alimentação melhor e mais sadia. Assim também, as visitas deixam doces, frutas e até dinheiro para os seus parentes e amigos internados, e comumente o jornalista ouve o comentário trágico de que o doente não consegue comer os doces e as frutas, e nem compra coisa alguma com o dinheiro. Por que? A resposta todos a sabem de cor. E por que isso? Porque as administrações não tomam à peito, doa a quem doer, disciplinar, não apenas os infelizes doentes, como fizeram no São Sebastião, mas também os que servem do hospital, nas mais variadas funções. Por isso a impressão geral é a pior, quando poderia ser a melhor, e nada de mais do que esse estado de coisas no setor hospitalar.

Observações sobre o comércio exterior

ATUAL organização social do mundo civilizado dá aos Governos, de cada país, uma série de obrigações que podem ser divididas em três espécies: excitadoras, preventivas e defensivas, todas desenvolvendo-se no âmbito da economia nacional.

Para haver recursos financeiros, capazes de cobrir as despesas nacionais, é preciso que os Governos fomentem a produção mas, exatamente na maneira de orientar esse fomento, reside a dificuldade a ser vencida. Em boa forma e com oportunidade, por atos inteligentes e continuados, enarmados dos órgãos governamentais.

Dirigir a produtividade da nação, não quer dizer tornar a frente dos negócios comerciais industriais e agrícolas, tornando-os incapazes de agir sozinhos em cada um dos setores de suas atividades e não soubessem distinguir, em cada caso, a forma de máximo rendimento.

O Estado não deve ter direta ingerência na economia particular, mas precisa procurar orientá-la e ampará-la por forma que as iniciativas possam progredir e se tornarem estáveis, em proporções maiores e mais econômicas, desde que se sintam apoiadas em bases práticas, de real rendimento positivo, que garantam o investimento dos capitais.

O papel fundamental do Estado é o de respeitar todas as iniciativas que visem o interesse nacional, controlando, esclarecendo, guiando e harmonizando todos os seus esforços de produtividade e de cooperação nacional.

Os acordos nacionais e internacionais, entre os produtores, devem facilitar a organização e a coordenação dos meios de produção. Seu papel essencial consiste em adaptar a produção ao consumo. Um bom acordo comercial é aquele que se torna realmente vantajoso, para cada uma das partes contratantes.

Esses acordos, que o Estado proporciona aos particulares para lhes permitir a concorrência em mercados estrangeiros, não podem ser armados artificialmente com exagero de lucros extraordinários, pois a defesa dos compradores será fatal e provocará restrições nocivas ao regular estabelecimento das transações comerciais e financeiras.

É comum, hoje em dia, que tais acordos se firmem no regime de troca de mercadorias por mercadorias, o que exige intrincados detalhes para que o benefício esperado se concretize, principalmente no que diz respeito à produção e exportação de matérias primas.

Em 1948, o Brasil exportou 4.658.000 toneladas de mercadorias no valor global de Cr\$ 21.697.000.000,00 e importou 6.799.000 toneladas no valor de Cr\$ 20.986.000.000,00. Assim exportamos 60 % de gêneros alimentícios, 37 % de matérias primas e 3 % de manufaturas e importamos 58 % de manufaturas, 23 % de matérias primas e 19 % gêneros alimentícios.

Naquele ano, a nossa exportação de minerais, segundo as estatísticas oficiais, foi computada, globalmente, num valor, apenas e bastante reduzido, de Cr\$ 112.228.000,00 ou de cerca de 0,5 % do valor global da exportação anual brasileira. No grupo da exportação mineral, vamos encontrar apenas o diamante, o minério de ferro e o minério de manganês.

A exportação de diamantes foi, em 1948, de valor de Cr\$ 18.805.000,00; a de minério de ferro, de Cr\$ 61.089.000,00 e a de manganês de Cr\$ 32.384.000,00.

Enquanto isso a importação de material para estradas de ferro, vagões, trilhos, locomotivas, etc. foi de valor de Cr\$ 361.000.000,00 correspondendo, apenas, a 1,72 % do valor da importação global do exercício de 1948, o que demonstra o fraco interesse da administração pública

Enchantes

QUANDO chove torrencialmente, o Rio se transforma num mundo submerso. Ruas que parecem rios, docinas que parecem mar, praças que são lagos imensos de água suja e de detritos. E por cima disso, o tráfico que se interrompe e entra em colapso, tornando impossível ao carioca alcançar o destino que deseja. Onde se estiver, fica-se até que cesse a borrasca e se escapem as águas. Mas há zonas que depois de cessada a chuva, ficam impraticáveis por muito tempo, e algumas delas se tornam pestilentas pela água empoeirada e pelo lixo que nelas se acumulou. Entre essas, está o caso da rua de vila, conhecida pela rua Goiânia, no Andaraí. Em uma das extremidades dessa rua, passa o rio das Joanas, junto ao qual há grande área baldia. Em consequência das enchentes, essa área fica um verdadeiro pantano, e além de ser foco de mosquitos, é uma verdadeira pucica em grande estilo. O resultado dessa situação, é a amargura constante que pesa sobre a comunidade em redor, que além do mau cheiro, dos detritos e do lambari, tem de se haver com a mosquitude. Apêlos sucessivos têm sido feitos ao Prefeito, ao Secretário de Viação e Obras e ao Engenheiro do Distrito local, no sentido de mandar urbanizar esta área, que é próprio municipal e capear pequeno trecho do rio das Joanas, e ligar essas ruas de vila à Maxwell, em frente à rua Riza de Almeida. Esses apêlos têm sido feitos por nosso intermédio e por outros, mas até agora nada. Seria tão difícil à P. D. F. "arrumar" um pequeno terreno, capear dez metros de rio e fazer uma ponte pequena, servindo uma grande coletividade? Creemos que não. A última enchente foi um desastre.

ca e estatal pelo reaparelhamento dos transportes nacionais.

O carvão estrangeiro, foi importado, ainda, em grande proporção, concorrendo com 1.060.000 toneladas, no valor de Cr\$ 407.000.000,00 no ano de 1948, equivalendo ao preço unitário de Cr\$ 383,96, enquanto o produto nacional não passava de Cr\$ 139,50 por tonelada.

Quanto aos automóveis, foram importados em 1948, 31.971, no valor global de 1.034.000.000,00 e mais 22.811 chassis no valor de Cr\$ 819.000.000,00.

Tais transações, apesar do vultoso que representam, não se dividem pelas reais necessidades econômicas da nação, pois não basta importar e atender aos interesses particulares de grupos comerciais e industriais, não olhando a repercussão que o desvio de recursos financeiros do país possa ter na sua economia geral.

Para debelar os males de nossa crise econômica, precisamos imediatamente produzir bem e exportar melhor, com os nossos próprios recursos monetários, nos próprios esforços e devotado amor ao Brasil, dentro da ordem moral.

Nenhuma nação civilizada, sob regime constitucional e democrático, pode evoluir economicamente multiplicando os seus empréstimos externos anormais e os impostos extraordinários sobre o seu povo. O preço de uma mercadoria não se improvisa, fora da concorrência pública, livre e respeitada, por meio de leis e instruções da administração nacional. Pretender impô-lo é uma ingenuidade que concorre praticamente ao fomento da clandestinidade do mercado negro e do contrabando.

A economia nacional não pode continuar nesse regime de incertezas e experiências esporádicas; já temos idade, como nação independente e que se diz organizada politicamente, para bem avaliar a orientação e capacidade do nosso povo, para que dele obtenha um máximo de rendimento capaz de lhe melhorar o padrão social.

Posições inglesas

QUANDO se menciona que a política externa britânica não será partidária, pois sem Boris, nem Churchill e desejava, vê-se bem que a atual posição do Gabinete trabalhista não é para durar muito tempo. Pode parecer paradoxal, mas a realidade trabalhista, contra os seus próprios interesses, indica uma orientação que deve ser adotada apenas para produzir efeitos no futuro, e efeitos favoráveis no próximo pleito. É claro que com tão pequena margem nos Comuns, cinco cadeiras ou seis, qualquer transigência com os conservadores poderá ser entendida pelo eleitorado e pela opinião pública em geral, como sintoma de rendição. E um partido como o "Labour", não pode, mesmo "in-extremis", deixar aos mãos dos conservadores arma política de tamanho importância. Daí a sua atitude sistemática de pedir "votos de confiança", de ispor medidas com margem de vitória tão estreita. O Gabinete trabalhista deseja governar com "descanso", como no passado, pois só assim poderá influir em seu futuro em face do eleitorado. Os primeiros ataques do atual Governo inglês nos revelam esse propósito do trabalhismo. Os conservadores embora queiram se lançar ao ataque, não se sentem, a seu turno, com força bastante diante de atitude tão decisiva. E o resultado é um compasso de espera para o próximo embate nas urnas. Enquanto isso, ambos os partidos procuram ampliar suas possibilidades para uma vitória decisiva significativa, pois com resultados semelhantes aos do último pleito não poderá nenhum deles manter-se na realização dos programas administrativo, social e político. Essas posições têm ainda outros aspectos. Os trabalhistas querem consolidar o já realizado, com o maior êxito, a fim de abrir caminho para os outros pontos de seu programa: os conservadores pensam em mostrar que o que já foi feito não conduziu o país a coisa alguma... E nessa direção se limitam as críticas parlamentares, sem interesse pelo país, pois talam ao povo que não podem fazer diante do "câos trabalhista", a não ser tomando os ródios do Governo. Assim, impedem apenas a expressão do câos, mas não consertam e nem o desejam fazer, o que já foi feito. Vê-se bem que é uma luta política habilíssima dos conservadores: os trabalhistas a vêem assim, e por isso mesmo lançam-se à consolidação, com o fim de espremer Churchill e os conservadores na parede, e então usam a tática de denúncia a oposição como simples rabuço, pois nem sequer nos Comuns se atrevem a fazer a campanha, embora a escassa diferença de cadeiras. Esse teor de manobras políticas poderá, todavia, dificultar o "Labour Party", que se se mantém rígido, em compensação não se lança a re-lançar os demais pontos do programa. Dirá a opinião pública, e já o faz, que é um recuo, e quando um partido político dessa categoria recua em posições fundamentais sem conquistar outras, pode entrar no caminho da derrota. Por toda essa situação é que os mais agudos observadores ingleses começam a prever novas eleições para dentro de seis meses, pois entendem que o país não marcha com a celeridade que as condições atuais o exigem.

Os censos econômicos

AMINHAMOS para mais um recenseamento nacional, cujo início terá lugar no próximo dia 1º de julho. Torna-se desnecessário encarecer a importância de mais este levantamento da realidade demográfica do Brasil, cujos resultados servirão para a composição de importantes estudos sobre o desenvolvimento do país. Dêle, no seu sentido mais geral, teremos oportunidade de falar numa das próximas edições. Desejamos desta feita é chamar a atenção de todos os responsáveis por organizações industriais e agrícolas para o trabalho que vai ser realizado no campo econômico-social pelo censo.

Não é exagero falar-se em censo agrícola e censo industrial. Eles equivalerão a verdadeiros balanços da capacidade e das possibilidades desses dois ramos da economia nacional. Quem estude a história econômica do Brasil terá sempre, nos números computados pelos diversos censos, as indicações mais precisas do desenvolvimento da economia nacional em todos os seus sentidos, seja no de extensão ou no de profundidade. A comparação dos resultados colhidos em 1930 e 1940 são bem uma demonstração clara do índice de nossa evolução na vintena. Agora, depois de 1940, vamos ter o grande inquérito de 1950. Esse decênio, pode-se antecipar, foi dos mais ativos no desenvolvimento econômico do Brasil, sobretudo no que respeita à indústria.

Vários trabalhos preliminares foram já realizados, permitindo que técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística visitassem vários centros industriais e agrícolas.

Do que se pretende recolher como informação, no curso dos censos econômicos, dá-lo bem uma circular orientadora do Serviço Nacional de Recenseamento: "Os conceitos de unidade a ser considerados nos censos econômicos variam entre os países que têm precedido a esses inquéritos. Podem ser assim agrupados em três conceitos: unidade jurídico-econômica, unidade técnica, unidade de operação e unidade física. No Brasil, para efeito do Censo Industrial deu-se preferência à unidade física". Com isto acredita o Serviço Nacional de Recenseamento que sejam evitadas as dificuldades na coleta de dados, as quais começariam pela caracterização de cada indústria em fa-bricas que explorassem indústrias diferentes.

Serão levantadas assim informações precisas sobre o total das indústrias, pessoal, capitais aplicados e, consequentemente, o volume da mão de obra, capacidade da força motriz instalada em

Defesa dos grãos armazenados

AS PERDAS MUNDIAIS de grãos armazenados, causadas pelos roedores, insetos e fungos, são estimadas em cerca de dez por cento do total da colheita de um ano ou da quantidade anualmente lançada no comércio mundial.

Levando em conta a importância do problema, encontra-se, desde agosto do ano passado, em Costa Rica, um entomologista da FAO, que ali estuda, em cooperação com os técnicos do Governo do referido país, os meios de controle da infestação do grão armazenado, protegendo-o contra ratos, insetos e fungos.

Oferecendo esse país as condições favoráveis para operações sanitárias de armazenamento, devido ao progresso conseguido por seus técnicos, nesse setor, o representante da FAO obteve excelentes resultados com as experiências que, então, levou a efeito, visando a solução do problema. Em consequência, os métodos a serem adotados para a proteção dos grãos armazenados nas Américas do Norte, Central e do Sul, serão examinados em uma reunião demonstrativa, planejada pela Organização de Alimentação e Agricultura da RAO e que será realizada em Costa Rica, sob os auspícios do Governo dessa nação, de 17 a 28 do corrente mês.

Para esse fim, a organização em apreço convidou os governos associados a enviarem delegações especializadas nos métodos de armazenamento dos grãos e também funcionários com prática no controle de infestação dos grãos armazenados. Entre os países convidados, figuram o Brasil, Canadá, E. U. da América do Norte, Países Baixos, Chile, França, Haiti, Bolívia, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Foram também convidadas diversas organizações particulares interessadas no assunto.

+++++ suma, concluir-se-á pela obtenção de um índice significativo sobre o aparelhamento de que dispõe o conjunto industrial do país.

Vamos assim ter oportunidade, mais uma vez, de saber não apenas quanto somos mas também quanto valemos em coeficiente de trabalho. Não percamos de vista, pois, a oportunidade que se oferece de prestarmos um real serviço ao Brasil, ajudando o censo pela divulgação de suas vantagens e cooperando para que ele seja uma operação tão exata quanto possível.

No Senado Federal

Pela primeira vez o Governo escolhe um Senador para Ministro — A posse do Sr. Novais Filho

Presidência da sessão do Senado, o sr. Melo Viana e, no início dos trabalhos estavam presentes 26 representantes. Do expediente constaram vários papéis dentre os quais, uma carta do sr. Novais Filho comunicando ao Presidente do Senado a sua escolha para Ministro da Agricultura e o seu consequente afastamento do Monroie.

Após a leitura dessa carta, pediu a palavra o sr. Ivo de Aquino para focalizar esse episódio da vida pública brasileira. Disse que, depois de promulgada a constituição, é a primeira vez que um membro da Câmara Alta é convidado a exercer o cargo de Ministro de Estado, prestando, assim, sua colaboração ao Governo da República. E isso graças a Constituição atual que abriu, dentro do regime presidencial, um novo capítulo, permitindo, não só aos membros da Câmara dos Deputados como os do Senado colaborarem com o Governo da República no exercício do cargo de ministros, sem perda de seus mandatos. Esta mesma Constituição criou, no Senado da República, o cargo de suplente de senador, para que as representações dos Estados não ficassem desfalçadas dos seus membros na Câmara Alta e estes pudessem, assim, corresponder ao apelo do sr. Presidente da República e servir à nação.

O sr. Ivo de Aquino terminou pedindo a designação de uma comissão para representar o Senado na pessoa do sr. Novais Filho, verificada na tarde de hoje. Foram designados os srs. Ivo de Aquino, Artur Santos, Eulides Vieira, Saigado Filho, Darval Cruz e Vitorino Freire.

Antes de passar à ordem do Dia, o sr. Melo Viana comunicou que assumiu o lugar de suplente do Senador Magalhães Barata, o sr. Azevedo Ribeiro.

Em seguida, foi aprovado o requerimento de urgência para

o projeto do sr. Ferreira de Souza, adotado pela Comissão de Finanças, que revoga em relação aos bens dos súditos do eixo adquiridos e negócios concluídos de 1.º de janeiro de 1948 em diante, todas as medidas restritivas da propriedade e da atividade econômica das pessoas físicas ou jurídicas alemãs e japonesas. O referido projeto foi aprovado e com ele se pretende sanar os obstáculos que existem na conclusão de acordos comerciais entre o Brasil e o Japão e Alemanha.

Foi rejeitado o projeto que eleva a categoria de monumento nacional o conjunto arquitetônico, no Estado de São Vicente, no Estado de São Paulo.

DR. ADOLPHO ESTARKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente na Universidade do Brasil
Consultoria:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3035
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 88
Telefone: 48-5992

SAPOS RADIOATIVOS

WASHINGTON — (USIS) — Sessenta sapos tropicais estão sendo alimentados com dieta radioativa, por cientistas norte-americanos, na Universidade de Chicago. O resultado das experiências talvez possa conduzir a um caminho de salvação para inúmeros casos de seres humanos atacados de doenças cardíacas de caráter congestivo.

Os sapos produzem uma substância branco-leitosa chamada bufalina, com a qual se produz uma droga conhecida pelo nome de bufotoxina, cujo efeito sobre as enfermidades cardíacas é semelhante ao da digitalis, conhecido estimulante cardíaco.

Por meio de uma alimentação radioativa dos sapos os cientistas

AN/MADA HORA DE ARTE
NA S. R. BANDEIRANTE
Sociedade Recreativa Bandeirante já habilitou os seus sócios com as festas bralhanças que lhes oferece continuamente.

E para completar esse programa que é a delícia do quadro social organizou a sua Diretoria uma animada e elegante hora de arte para o próximo sábado, às 21 horas.

O programa dessa festividade ficou a cargo dos Srs. José Dias de Azevedo, Aurino Silva e sua Exma. esposa professora Cecy Mascarenhas Silva.

Tomarão parte na hora de arte elementos de grande projeção onde se apontam distintas senhorinhas da sociedade niteroiense.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1888
(Carta Patente 2.360)

Capital Reunido Gr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0578
RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Arrecadação de fundo rodoviário — Melhoria de aposentadoria dos industriários — Novo ataque ao Governo fluminense — Propaganda da Constituição — Outros assuntos, ontem, debatidos

O primeiro orador de ontem foi o senhor Samuel Duarte, que tratou da arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional e salientou que Municípios de vários Estados da Federação não preenchem a quota devida, citando o próprio Es-

tado, que representa a Paraíba do Norte.

O Sr. João Botelho revelou que é grave a situação política e administrativa do Pará, onde são esperadas graves ocorrências para os próximos dias. O Sr. Campos Veral falou sobre o projeto que cria o Registro do Departamento Nacional da Criança, fazendo considerações de ordem nacional.

O Sr. Pedroso Júnior fez um discurso em torno de um projeto que constava na ordem do dia do Senado e que melhora a situação dos aposentados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Relembrou as cenas passadas nos corredores da Câmara, onde velhos trabalhadores ali compareciam quase diariamente solicitando apelo dos deputados para o projeto que os beneficiava, pois as pensões que recebiam não permitiam viver nem modestamente. O projeto, depois de aprovado pela Câmara foi ao Senado e lá o Presidente do Instituto dos Industriários forneceu informes destituídos de verdade e de justiça, fazendo crer que a melhoria de pensões solicitada vinha pesar no orçamento do Instituto. De outro lado, o orador provou com argumentos tirados do balanço daquela entidade que existe ali um saldo de 1 bilhão de cruzados e que o Instituto gasta, atualmente por mês, 341.811 cruzados com seus funcionários e que só o gabinete do Presidente tem numerosos técnicos, assessores auxiliares e que, ao invés de melhorar as pensões aplicam grossas verbas em transações aventureiras.

O Sr. Bastos Tavares, do PSD fluminense falou em seguida por delegação do seu líder. Referiu-se a uma declaração recente do Governador Macedo Soares de que, só responderia aos ataques sofridos na Câmara, depois de excursão a todos os municípios fluminenses. Estava assim aguardando esse momento para provar que o Governador fluminense vive atacando todos os governadores seus sucessores, considerando-se assim um, super-homem e que a sua administração é exemplar.

Afirmou que o Sr. Macedo Soares é um desconhecido na política do país e que para o povo fluminense é considerado um "ave de arriolação", sem nunca ter sido político e tem se revelado um monstro, um tirano, praticando atos de delirio.

Nesse momento o deputado José Armando, do PSD paulista, apartou protestando contra as expressões pronunciadas pelo orador, sobre a pessoa do Governador Macedo Soares. Dois deputados fluminenses Brígido Tinoco e Carlos Pinto, intervieram também em apoio do orador, salientando que ele não podia apartar por ser parente do Governador. Prosseguiu o orador atacando o Coronel Macedo Soares e sua política administrativa.

Na ordem do dia o Sr. Café Filho votou contra o projeto que mandava abrir um crédito para divulgação da Constituição em todo o país. Disse o orador que considerava essa resolução um plano subversivo pois visa divulgar uma lei que não é cumprida nem observada em nosso país.

Brasil-terra do Evangelho!

V. Paula Reis

A pregação do Cristo, através do Evangelho, constitui sementes preciosas que, lançadas em terra de Santa Cruz, germinaram maravilhosamente, oferecendo, no decurso dos tempos, frutos ótimos de verdadeiro e puro sentimento cristão.

A homenagem rendida pelos representantes do povo na Câmara Municipal desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em que todos os partidos políticos ali existentes esboçaram representantes para saudar S. Excia. Revdima. D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, à Igreja Católica, é prova eloquente de que o Cristo, malgrado a campanha degradadora dos ateísmos cristãos da nossa gente, ainda permanece e domina, soberano, o coração do povo, educado à sombra redentora dos ensinamentos do Verbo, a iluminar-lhe o pensamento e a purificar-lhe a alma, profundamente religiosa!

Incontestavelmente, as ideias que predominam na consciência da massa anônima do operariado brasileiro "são inspiradas, nos ensinamentos sociais do Evangelho".

Em todos os partidos políticos do país repudiam o tipo superior de morte à propaganda materialista, antagônica dos comunistas, dos traidores da Pátria dos mercenários de Moscou, e é justamente essa repulsa de falsas ideias e aos falsos ministros de crenças ainda mais falsas que transparece claramente, inclusive neste trecho do discurso do venerando Geraldo Moreira, do P. T. B.: "Penso ser grato ao coração de V. Excia. Revdima. Senhor D. Marcos de Oliveira, que o Partido Trabalhista Brasileiro, inspirado pela tradição cristã da nacionalidade, luta, diariamente, internamente, permanentemente, patrioticamente contra as ideias extremistas, "que desejam arrancar dos corações dos brasileiros a sua crença religiosa, extinguir a propriedade privada e estabelecer o reinado da anarquia nesta Terra de Santa Cruz". (O grifo é nosso).

E ainda mais veementemente declara em nome do seu partido: "O Partido Trabalhista Brasileiro condena as lutas de classes, que anarquem, que enfraqueçam, que diminuam a produção nacional; o Partido Trabalhista Brasileiro condena a Ditadura comunista, o desrespeito às autoridades e vai, de ponta a ponta ao Brasil, defendendo, corajosamente essa massa imensa de trabalhadores que se matam nas oficinas, nas fábricas, nos campos, nos baldios e por todo o Brasil, na luta que não cessa pelo pão de cada dia".

Não sabemos, porém, como certos professores declaradamente comunistas ainda alimentam a doce esperança de suportar que o Sr. Getúlio Vargas amparado, no caso de ser candidato viçoso nas próximas eleições, se realmente candidatar-se, as suas ideias mais, os seus pensamentos mais macabros...

Do representante do P. R. nas consagrações homenagens prestadas pelo Legislativo da cidade, nestas belas, oportunas e cristalinas palavras:

"A força da opinião, nos países li-

vre, é o poder imponderável que conduz os acontecimentos. "Ela é a primeira democracia na sua expressão mais poderosa e legítima". (O grifo é nosso).

A história dos povos democráticos é escrita, inspirada nessa força incontestável, "que se opõe ao alienação das consciências, à exploração do trabalho e à tristeza da servidão". (O grifo é nosso).

Evocando o grande Rui, nesta lição omarga para a história dos povos e salvação das almas, assevera: "É o maior dos nossos pensadores políticos, Rói Barbosa, previu que a Igreja assim "antecipa o tipo superior de governo imaginado pelos idealistas, e realiza há muito, o que será talvez o último termo das evoluções políticas da Europa, uma República Internacional". E a "dura dura eleição, que ele, como gênio, apresenta".

Como corolário a essas manifestações públicas que o povo desta "Cidade Maravilhosa" prestou, por intermédio de seus legítimos representantes e que se fez eco de todos os partidos políticos, rasantes, evidentes, o espírito cristão de quantos nasceram ou vivem nesta cidade, como legítimo desagravo à insidiosa comunista que age sorrateiramente, perigosamente, desumanamente nos sequestrando a nossa infância e desgraçada de perder os sentimentos nobres, cristãos, da mocidade brasileira!

Ação altamente patriótica e humana seria se a Igreja Católica se seguisse do Governo Federal vigilante, constante e intensa das autoridades policiais, no sentido de coibir a continuação desse infame atentado contra a estabilidade do regime da liberdade, expulsando dos colégios os professores comunistas!

PROBLEMA!



RESFRIADO

SOLUÇÃO!



CORTA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DORES

RESULTADO!



BAYER

56 é BAYER é bom

Nos bastidores do mundo

O preço da paz-1

Por Al Neto

Para que você possa dizer o que quiser, e viver sua vida como melhor lhe parecer, os Estados Unidos estão gastando quase 14 bilhões de dólares por ano.

Esses 14 bilhões de dólares — quase 280 bilhões de cruzados ao câmbio oficial — representam a soma que os norte-americanos estão empregando na construção da defesa do mundo livre.

É muito dinheiro, sem dúvida. Mas o povo e o governo dos Estados Unidos consideram que vale a pena pagar esse preço para preservar a paz mundial.

A forma de preservar a paz é manter as nações livres tão fortes e bem armadas que ninguém ousará atacá-las.

Naturalmente, essas nações livres também, estão gastando para manter em boa forma as próprias defesas.

Entretanto, das 12 nações do Tratado do Atlântico Norte os Estados Unidos são quem catroga o maior peso.

Os norte-americanos sozinhos estão gastando quase três vezes mais do que todos os outros 11 países juntos.

Assim, enquanto os Estados Unidos gastam 14 bilhões de dólares por ano, os outros 11 países juntos gastam apenas 5 bilhões.

Quer isto dizer que para cada dólar que estes 11 países empregam na defesa, os Estados Unidos empregam quase 3 dólares.

Cerca de um terço do orçamento norte-americano é dedicado à defesa do mundo livre.

Apenas 18 por cento do orçamento dos outros 11 aliados é dedicado à defesa.

Depois dos Estados Unidos, quem mais está gastando na preparação da defesa contra qualquer ataque é a Grã-Bretanha. Cerca de 20 por cento do orçamento inglês é para isso.

Em terceiro lugar vem a França, que dedica 16 por cento do orçamento nacional à defesa.

A fim de estarem prontos para correr em socorro de qualquer nação livre, si esta for atacada, os Estados Unidos estão gastando dinheiro da seguinte forma:

Em primeiro lugar, os norte-americanos mantêm a maior marinha do mundo.

Em segundo lugar, os norte-americanos estão pagando a manutenção de uma força aérea de 43 grupos, e um exército de dez divisões.

Além disso, os Estados Unidos mantêm tropas de ocupação na Alemanha, na Áustria e no Japão com as respectivas unidades navais e aéreas.

No terreno da ciência, os norte-americanos estão invertendo grandes somas no desenvolvimento de novas armas de guerra, que deverão servir de aviso de cuidado a qualquer agressor.

Como si isto não fosse uma tremenda carga para o povo, os Estados Unidos planejam fornecer auxílio militar à Europa livre no valor de quase 650 milhões de dólares durante o ano fiscal que começa em julho.

Também serão gastos, durante o próximo ano fiscal, cerca de 800 milhões de dólares a mais em pesquisas atômicas.

A atitude norte-americana é simplesmente, uma atitude realista.

O passado demonstra que palavras, apenas palavras, nada ou pouco adiantam para preservar a paz.

O destino do famoso pacto Briand-Kellog, que declarava a guerra abolida, assim como o destino da Liga das Nações, provaram que a única forma de evitar a guerra é manter-se tão forte que o agressor terá medo de atacar.

Em comemoração aos gloriosos feitos da FEB

A REALIZAÇÃO D A "SEMANA DA VITÓRIA" COM /MPO-
PONENTES SOLENIDADES

Várias e significativas solenidades assinalarão, este ano, mais um aniversário dos gloriosos feitos da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa.

A partir de primeiro de maio vindouro, será aqui comemorada a "Semana da Vitória" com a inauguração, naquela data, de grande Exposição "Brasil na Guerra", contendo todos os documentos e objetos que lembram a atuação do nosso país na segunda guerra mundial.

Essa interessante Exposição terá como local o Ministério da Educação e Saúde. No dia 5 de maio haverá um espetáculo apresentado pelo Teatro Experimental do Ex-Combattente, no dia 6, visita à Exposição "Brasil na Guerra", dia 7, concentração dos ex-combattentes brasileiros e das Nações Unidas, os quais colocaram uma coroa de flores no Panteão de Caxias como homenagem às forças de terra.

A seguir, será realizada uma homenagem à Marinha Mercante, quando usará da palavra um ex-combattente, no Armazém 1 do Cais do Porto, onde serão lançados ao mar flores em reverência à memória do marinheiro mercante desaparecido. Falarão ainda um representante da Marinha Mercante, e no monumento a Tamandaré um representante da F. E. B.

Um conjunto de bandas militares encerrará as solenidades, executando o "Torque da Vitória".

Continua a candidatura Bias Fortes

O QUE DECLAROU O DEPUTADO KUBITSCHKEK — A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO NA PARAIBA — PRESTES MAIA EM ATIVIDADE — NÃO TRATOU DE NOMES O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

BELO HORIZONTE, 27 (Asa press) — O deputado Juscelino Kubitschke, de passagem por esta Capital, quando se destinava à cidade de Diamantina, declarou à reportagem, que não houve recuo do mineiro quanto à candidatura Bias Fortes, pois a mesma continua e reúne a maior confusão. Podemos afirmar, disse o entrevistado, que não há crise no PSD, mas uma competição entre o grupo mineiro e a facção liderada pelo senador Agamenon Magalhães para escolha do candidato. Entendo que esta competição é democrática e qualquer solução será bem recebida por todos. Lutar pelo triunfo do grupo que representa a maioria, preservando a unidade partidária, eis o objetivo das demarções desenvolvidas pelo senador Góis Monteiro. Cria que em torno do nome de Bias Fortes contamos com a maioria no Conselho Nacional do Partido. Adianta-se que os nomes serão apresentados, e destes, 2 serão eliminados no primeiro escrutínio e no segundo será escolhido o candidato definitivo.

NELSON DE AQUINO ORGANIZA O P. S. T. NO ESTADO BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Podemos informar com segurança, que o Coronel Nelson de Aquino, que recentemente ingressou na fileira do PST, a convite do senador Vitorino Freire, está empenhado em organizar o partido no Estado de São Paulo, fundando diretórios e empenhando-se ativamente no sentido de atrair para sua agremiação pes-

soas de relevo nos meios sociais, políticos e econômicos.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO, NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Pela bancada da UDN na Assembleia Legislativa, foi apresentada a seguinte moção:

"Sr. Presidente. — A posição da UDN paraibana, se tem orientado dentro de um rigoroso critério de lealdade partidária. Somos fiéis à alta inspiração da Campanha cívica de 1945 e, destarte, entendemos de grande importância para os destinos democráticos do país, que é a nossa finalidade maior, que o partido continue a polarizar as correntes da opinião pública que naquele ano formaram ao seu lado, abrindo, ao mesmo tempo, as suas portas, para quantos, dentro da mesma inspiração, queiram lutar pela democracia brasileira. Em verdade, no plano estadual, como no nacional, temos permanecido inequivocamente udenistas. E, ao ensejo de nossa Convenção Ordinária, tivemos uma atitude necessária: votar uma moção de confiança à posição do partido nacional. No momento em que rompendo as indecisões políticas, exatamente porque "a política não deve ser um pêndulo oscilando entre a astúcia e o medo", a UDN nacional apresenta à consideração dos partidos e do país o nome glorioso de Eduardo Gomes, no udenista paraibano, fiéis à orientação partidária, e certos de que o grande chefe de 1945 será o mesmo de 1950, não temos dúvida em consagrá-lo, com o maior entusiasmo, nosso candidato à Presidência da República. Por intermédio de sua bancada na Assembleia Estadual, a UDN sequele Estado, reafirma, assim, sua posição de lealdade partidária e de confiança no grande líder de 1945, reiterando sua solidariedade à candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, dentro dos termos do manifesto do Diretório Nacional do Partido. Com esse pensamento, a Bancada udenista, com assento nesta Casa, submete à apreciação e votação do plenário uma Moção de solidariedade à candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República".

ADEMAR NÃO TRATOU DE NOMES NEM TEVE PREFERÊNCIAS PESSOAIS EM SUA ESTADO NA CAPITAL DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Regressou ontem, a esta Capital, o Sr. Ademar de Barros, de sua viagem que fez à Capital da República. Abordado pela reportagem, o Governador fez uma síntese de suas atividades no Distrito Federal. Referindo-se ao problema sucessório, declarou

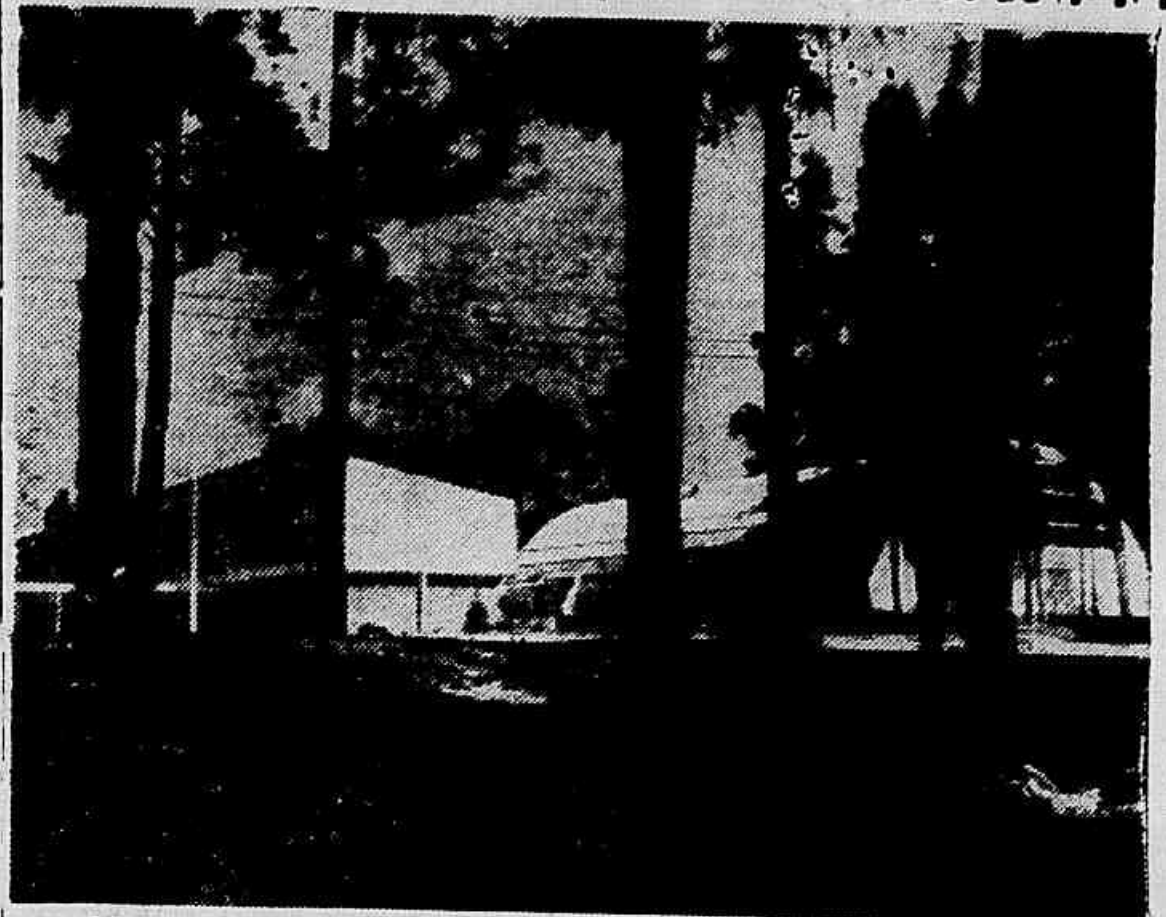
que a situação política, ainda, está muito confusa, o que não quer dizer, entretanto, que os rumos de sua orientação política não estejam definitivamente orientados. Acrescentou que teve oportunidade de conferenciar, na Capital do País, com os Srs. Góis Monteiro, Ovídio de Abreu, Nereu Ramos, Oswaldo Aranha, Brigadeiro e Bias Fortes. Interpelado se nestas conferências foi tratado do nome para candidatos à Presidência da República, respondeu que durante sua estada na Capital Federal, não tratou de nomes, nem cogitou de preferências pessoais.

OS ISMARISTAS PARTIDARIOS DE GETÚLIO

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Afirma-se que os deputados fiéis à orientação do senador Ismar de Góis, são partidários da candidatura Getúlio Vargas, pois vários deles ocuparam funções ao tempo da ditadura.

Espera-se que, no caso de determinar o rumo político, tal atitude, seja o diretório estadual do PSD reestruturado e entregue a sua direção ao senador Ismar de Góis, fazendo-se exclusão da ala silvestrista. Assim, praticamente desparecendo do PSD, o bloco silvestrista ingressaria no PST.

Um Grupo Escolar num conjunto residencial do I.A.P.I.



A foto acima mostra um aspecto do "Grupo Escolar Anchieta", construído pelo Instituto dos Industriais, no seu conjunto residencial de Santo André, em São Paulo. Nesse importante centro industrial, o I.A.P.I., está intensificando, no Governo do Presidente Eurico Dutra e na administração do Engenheiro Alim Pedro, a construção de 2.000 moradias para seus associados, achando-se já alugadas as mesmas várias centenas dessas moradias. No "Dia do Trabalho", além desse moderno Grupo Escolar, será inaugurado novo grupo de residências no núcleo de Santo André.

Ocorrências policiais

Não passa de um «scroc» refinado

Audacioso ladrão nas mãos da polícia

Paulo Hermínio de Pinho é um refinado ladrão que, ora usando de uma modalidade, ora de outra, de algum tempo para cá, vinha ludibriando várias pessoas.

Em data de 24 do corrente, embora aplicando um velho golpe, conseguiu se apoderar de cerca de 42 metros de linho branco e de um corte de tropical da propriedade do Sr. Mário Landin, dono da alfataria localizada na Avenida Rio Branco nº 130. Os investigadores do 5º Distrito, realizando diligências em torno desse caso, conseguiram detê-lo no interior do prédio nº 25 da Rua dos Inválidos. Interrogado, confessou tudo, utilizando mais que tempos atrás, conseguiu enganar o Sr. Nilo Pinho de Medeiros, morador na Rua Uruguaia nº 19, quando se comprometera a vender-lhe um automóvel, tomando por adiantamento a quantia de 10.500 cruzeiros. Outra vítima da sagacidade do ladrão foi Maria Conceição Cruz, residente na Avenida Mem de Sá nº 210. Esta senhora foi desmolinhada na quantia de Cr\$ 5.800,00 a pretexto de compra de uma geladeira. As sindicâncias

PUNGUISTAS DETIDOS EM FLAGRANTE

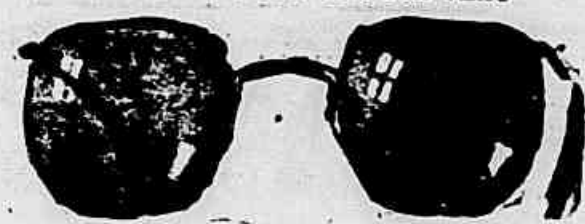
João da Costa, carpinteiro, ontem, pela manhã, no abrigo de bondes da Praça da República, foi vítima da esperteza dos punguistas Nelson dos Santos e Francisco de Oliveira. O carpinteiro ao ser pinguado em sua carteira da Caixa Econômica, deu o alarme. Os ladrões procuraram então fugir, sendo todavia, ambos, detidos pelo soldado nº 94, Carlos Vieira. Minutos depois, foram entregues a uma guarnição da Rádio Patrulha, que encareceu de levá-los à delegacia do 10º Distrito, onde os mesmos foram autuados em flagrante.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Cerca das 11,30 horas da manhã o detetive 87 chefe da guarnição do R. P. 12 comunicou as autoridades do 14º Distrito Policial, que na Avenida Salvador de Sá a viatura do Exército, 21-68-11, dirigida pelo cabo 44 da E. A. O. chocara-se violentamente com o auto n. 33, da Polícia Militar dirigido pelo soldado 229 da C. S. A.

Em consequência do choque sofreu fratura exposta da perna direita o soldado, 135 da 2ª companhia do 7º Batalhão da Polícia Militar, Augusto de Souza Silva. Os motoristas evadiram-se.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISTA



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

Rua da Assembleia, 91

DIVIDENDOS

A partir de 2 de maio p. vindouro, será pago na sede do Banco o 11.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1949, e a razão de Cr\$ 8,00, por ação 8% a. a. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. — Benjamin Rangel. — Albere Cantinho, Diretores.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: Rua do Comércio, 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URUGUAI, 97-A
ESTRADA DO PORTO, 45

PLUTO Nova charge Disney
FIGARO na ESTRÉIA TIRANDO UMA SONECA

NO-DO apresenta SEMANA SANTA EM SEVILHA
O CASAMENTO de CARMEN FRANCO
COM O MARQUÊS de VILLAVERT
TOPON DE DOMINGOS DE 9 Hs
Matinees Intantis

JOE LOUIS NA A.S.I.
WILLIAMS MONTAGENS
EQUITAÇÃO COM ARTE
O MUNDO EM REVISTA
NOTÍCIAS DO DIA
DETA LIMA SESSÃO DE
CINEAC
EM CASA PELA TEL. 42-5711

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA
As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISAMA PROGRESSO" PRACA TIRADENTES, 204

Itaóca Imobiliária S. A.

Rua Teófilo Otoni, 74
2.º andar

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao que determina a legislação em vigor e os nossos Estatutos, vimos apresentar-vos, com o presente relatório, o balanço das nossas operações no decorrer do exercício de 1949, a conta de Lucros e Perdas, e demais documentos, dos quais inferir o estado satisfatório da Sociedade. Agradecendo a confiança demonstrada continuamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.

DR. FRANCISCO MANHÃES — Diretor-Presidente; PAULO CAMPOS DE OLIVEIRA S. — Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL

Realizado em 31 de dezembro de 1949 relativo ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1949 a saber:

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	34.205,30	
REALIZÁVEL		
Contas Correntes	27.805,50	
Semoventes	3.133.975,40	
Depósitos em Caução	47.910,00	3.209.690,90

IMOBILIZADO		
Imóveis	2.551.859,40	
Benefícios	8.835.031,80	
Móveis e Utensílios	522.355,00	
Veículos e Máquinas	463.751,80	
Instalação	261.439,00	12.634.437,00

A LIQUIDAR		
Lucros e Perdas	347.828,90	

COMPENSAÇÃO		
Títulos em Caução	10.000,00	
		16.286.162,10

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	34.157,10	
Fundo Especial	55.640,30	
Fundo P/Depr. Móveis e Utens. ..	14.643,20	604.440,60

EXIGÍVEL		
Contas Correntes	4.408.081,50	
Obrigações a Pagar	1.250.000,00	
Hipotecas	1.500.000,00	
Ajustes Amigável	8.513.640,00	15.671.721,50

COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
		16.286.162,10

ORLANDO ALVES — Contador Reg. 34.183; DR. FRANCISCO MANHÃES — Diretor-Presidente.

LUCROS E PERDAS

Realizado em 31 de dezembro de 1949 relativo ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1949 a saber:

DÉBITO

Material de Escritório	5.943,20	
Serviços e Estampilhas	23.708,80	
Institutos Sociais	2.777,50	
Seguros	405,80	32.835,30
Aluguéis	18.750,00	
Anúncios	66.418,80	
Aviários	137.695,40	
Consertos e Reparações	2.256,00	
Impostos e Licenças	50.929,40	
Juros e Descontos	405.155,50	
Manutenção de Veículos	243.794,10	
Ordenados e Gratificações	43.904,00	
Salários	143.394,70	
Transportes	90.663,70	
Despesas Gerais		
Condições	2.436,80	
Luz e Telefone	10.634,28	
Material Elétrico	1.413,70	
Material Limpeza	4.496,90	
Mens. Sindicato	325,06	
Desp. na Fazenda	49.912,70	
Despesas Diversas	2.183,80	71.403,10
		1.274.364,70
		1.307.200,00

CRÉDITO

Carvão e Lenha	205.274,50	
Laticínios	439.242,80	
Produtos Agrícolas	303.146,20	959.371,10
Produtos Agrícolas	303.146,20	959.371,10
Lucros e Perdas		
Prejuízo verificado		347.828,90
		1.307.200,00

ORLANDO ALVES — Contador Reg. 34.183; DR. FRANCISCO MANHÃES — Diretor-Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado as contas, balanço e conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949, os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaóca Imobiliária S. A., após concluírem pela exatidão dos mesmos, são de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.

WALDOBERTO MATA VIEIRA — ERNANI VIDAL — MOACETE SILVA

A FAMÍLIA TRAPP

(Gil Raymond, do USIS)

Um dos mais conceituados conjuntos corais norte-americanos, "The Trapp Family Singers", visitará em breve o Brasil, para uma série de exhibições. Considerado como uma das maiores contribuições para a vida cultural norte-americana, a fama de suas ultrapassa fronteiras, recebendo da crítica de diversos países onde se tem exibido, as maiores palavras de louvor.

A família Trapp chegou aos Estados Unidos, proveniente de sua cidade natal, Salzburgo, em 1938. É constituída pela Sra. Maria Augusta Trapp, suas sete filhas e três filhos. O chefe da família o Barão George von Trapp, faleceu nos Estados Unidos, em 1947. O acompanhador do conjunto e seu instrutor musical é o capelão Franz Waser, que com eles veio da Áustria.

Maria Augusta não se adaptando à vida do claustro, foi mandada para a residência do Barão von Trapp, a fim de tratar de saúde por esse tempo abalada, e também para servir como governanta dos sete filhos do barão. Casaram-se mais tarde, em 1927, advinho desse matrimônio três filhos. Iniciou-se aí, na mansão residencial, a formação do conjunto, tendo o canto coral como passatempo.

Segundo a própria descrição da Sra. Trapp, "num memorável dia de Agosto, em 1936, a chuva nos sentados junto aos pinheiros de nosso parque particular, numa tarde de sábado. Parámos de trabalhar e trajávamos nossas roupas domingueiras. Fizemos nossas preces em conjunto e cantamos, diversas vezes, nossa canção favorita, de que nos orgulhávamos com justa razão por ser cantada em inglês — "The Silver Swan", de Orlando Gibbons."

"Quando terminamos, fomos surpreendidos por aplausos e ficamos curiosos em saber de onde partiam. Qual não foi nossa surpresa ao verificarmos que o inesperado espectador não era senão a grande Lotte Lehmann, o famoso soprano, que passeava pelas redondezas e nos ouvia cantar. Sob sua insistência inscrevemo-nos no curso coral do Festival Salzburgo que se realizava naquele ano."

O conjunto obteve a primeira classificação e recebeu propostas para evicção em diversos países. Mais tarde, em fins do mesmo ano, excursionou pela França, Inglaterra, Bélgica e Itália.

A ameaça de Hitler pairava então sobre a Europa e a anexação da Áustria à Alemanha era iminente. Os Trapp ardorosamente católicos e anti-nazistas por excelência, deixaram o país, rumo aos Estados Unidos, onde chegaram em 1938, quase sem dinheiro, mas com a garantia de um contrato. Adaptaram-se perfeitamente ao padrão de vida norte-americano, fazendo um grande círculo de amigos. O número de excursões artísticas aumentava indefinidamente e em todas as localidades em que se exibiam conquistavam mais um lauréu a sua carreira.

Adquiriram, em 1942, uma pequena propriedade em Vermont, onde planejavam passar o verão. Veio-lhes então a idéia de convidar um número limitado de pessoas para com eles passar uma "semana musical", cada verão. Divulgado o plano obteve o mesmo um grande número de adesões e a casa já não era suficiente para abrigar os que participariam das reuniões musicais. A família armou tendas suplementares e um verdadeiro acampamento se formou nos jardins da família Trapp. A primeira das quatro "Semanas dedicadas ao Canto", com a duração de 10 dias cada uma, foi anunciada no verão de 1944. Em 1949, mais de duas mil pessoas compareceram às reuniões do acampamento musical. O comparecimento à reuniões da Família Trapp não exige senão um sincero e profundo interesse pela boa música. Amadores e profissionais de conjuntos corais, maestros, compositores, músicos, professores e estudantes, pessoas de todas as idades e posições sociais, formam a frequência do acampamento musical.

O conjunto apresenta como temas musicais favoritos as missas, os motetos e os madrigais do século XVI. Cantam não só os cânticos folclóricos da Áustria, mas também a música dos grandes mestres do passado. Os Trapp se adaptaram aos moldes de vida americanos e se tornaram cidadãos dos Estados Unidos, mantendo contudo as tradições de cultura de sua terra natal, partilhando-as com o grande número de pessoas que constituem suas plateias. Inspirados no exemplo glorioso do conjunto Trapp diversos grupos se formaram, divulgando a beleza e a pureza do canto coral.

Importantes atividades de advogado brasileiro no exterior

O Dr. Isidro Zanotti, advogado e escritor, membro efetivo da Sociedade Americana de Direito Internacional, fundador do Departamento Jurídico da União Pan-Americana — que é a Secretaria Geral e o organismo central da Organização dos Estados Americanos — acaba de concluir um curso intensivo de Direito Internacional, na "American University" em Washington, obtendo classificação final máxima. Ele é um dos poucos brasileiros que estão fazendo, no exterior, cursos especializados sobre relações internacionais.

Há pouco tempo, o Dr. Isidro Zanotti foi admitido como membro efetivo, na Associação Americana de Ciência Política ("American Political Science Association") e na Academia Americana de Ciência Política e Social ("American Academy of Political and Social Science"). Essas duas entidades são, no gênero, as mais conceituadas dos Estados Unidos e muito prestigiadas no mundo. Seus objetivos principais são o estudo e discussão dos mais importantes problemas do âmbito da ciência política social. No mês passado, nosso patricio proferiu uma conferência sobre aspectos sociais, econômicos e culturais do Brasil na Academia Naval dos Estados Unidos, em Annapolis.

Hugo Borghi vai construir um monumental estádio em São Paulo

Todas as realizações de Hugo Borghi trazem a marca de seu espírito dinâmico sempre voltado para o interesse do povo. Agora mesmo, o deputado do P. T. N. acaba de tomar uma iniciativa que muito beneficiará os esportes no Brasil. Querendo prestar uma homenagem duradoura ao campeonato mundial de futebol, Hugo Borghi lançou nestes breves dias, o plano de construção do Estádio Varzeano na Capital bandeirante. O projeto dessa praça de esporte é realmente grandioso, pois o estádio constará de vários campos de futebol, piscina, quadra de tênis, etc. A construção do estádio terá início antes da posse de Hugo Borghi no Governo Estadual e será financiada por subscrição popular patrocinada pela "A Gazeta Esportiva", de São Paulo. Para levar a efeito esse arrojado empreendimento, 180 clubes varzeanos e clubes de amadores já se inscreveram como colaboradores do PTN dando à iniciativa de Hugo Borghi o mais amplo e decidido apoio.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO (COLAGOGO LAXATIVO)
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1408

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 183

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público:

1º) que, em virtude da Instrução n.º 35, de 2-2-48, da Fiscalização Bancária, somente serão acolhidos para exame os pedidos de licença referentes a importações líquidas, ou seja, em que se conduza nosso intercâmbio comercial com o país de origem das mercadorias, a menos que, para pagamento em outra moeda, os interessados obtenham prévio pronunciamento favorável da Fiscalização Bancária sobre o aspecto cambial da operação;

NOTA — Fica assim revogado o disposto no Aviso n.º 163 de 24-12-49.

2º) que, em face do artigo 6º, letra "b", da Lei n.º 86, de 1 de setembro de 1947, os pedidos de licença relativos a importação de borracha, natural ou sintética, e seus derivados, inclusive pneumáticos e câmaras-de-ar, isolados ou fazendo parte de veículos e máquinas, somente serão acolhidos para exame quando instruídos com parecer favorável da Comissão Executiva de Defesa da Borracha;

3º) que os pedidos de licença para importação de máquinas e implementos agrícolas, destinados a exportação, deverão fazer-se acompanhar do respectivo comprovante fornecido pelo Ministério da Agricultura;

4º) que para importação de máquinas para terraplenagem e construção de estradas — licenciáveis apenas as das marcas e tipos aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — só serão considerados os pedidos de licença formulados por representantes oficiais das fábricas fornecedoras, com indicação expressa das firmas que empregarão o material, ou diretamente por estas, com documento comprobatório da encomenda feita às fábricas fornecedoras;

5º) que para importação de gasolina, querosene, óleos refinados combustíveis para motores de combustão interna (Diesel oil), óleos iluminantes para fabricação de gás (gas oil) e para lamparinas de mecha (signal oil), óleos refinados combustíveis para fornos ou caldeira a vapor e óleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos, somente serão submetidos a exame os pedidos de licença acompanhados de comprovante da concordância do Conselho Nacional do Petróleo com a importação pretendida;

6º) que não mais acolherá solicitações de reconsideração de despachos proferidos em pedidos de licença de importação, qualquer que seja a moeda de pagamento, facultando-se todavia aos interessados apresentar novos pedidos, acompanhados de carta com esclarecimentos que julguem sustentáveis de infirmar os fundamentos da solução anteriormente dada às suas pretensões.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950.

ANAPIO GOMES

A. C. MACHADO JÚNIOR

A Coceira NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM Mitigal



Se é BAYER é bom

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUEAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

O CASO DE GOA

O comício em Nova Bedford

Ganha vulto, entre os Luso-americanos, o movimento de solidariedade como repulsa às declarações do Pandita Nehru

NOTA DA REDAÇÃO: — A "Gazeta de Notícias" publicou, no dia 15 de março, um artigo da autoria do responsável pela seção portuguesa e Redator da mesma, na qual sugeria a Sua Excelência o Sr. Comendador Albino Souza Cruz a organização duma manifestação pacífica, nos seguintes termos:

"A testa dos destinos das nossas instituições aqui, temos uma veneranda figura de incontestável patriotismo, exemplo vivo das nossas virtudes e pujança como obreiros de impérios e civilizações!

Precisamos reunir-nos a volta do estremo anjo que é o Presidente das Associações Portuguesas do Brasil, Exmo. Sr. Albino Souza Cruz, a fim de que nos indique o melhor caminho a seguir.

Estamos certos que Sua Excelência não regateará sacrifícios — como nunca o regateou até agora — a fim de que possamos dar, mais uma vez, a todo o mundo, o exemplo reconfortante dos deveres cívicos por que nos regemos, e da nossa imperecível Fé nos destinos da nossa pátria!

Ousamos sugerir a sua Excelência, mande congregar-nos para uma cruzada sacrossanta, qual a de iniciarmos uma romagem ou peregrinação, que parta da sede das Federações — no Real Gabinete Português de Leitura — e siga dali, guiados pelo nosso Chefe (entre estandartes, hinos e hosanas) rumo à Igreja de São Francisco Xavier a fim de rogarmos ao Santo Padroeiro de Goa, livre os nossos seiscentos mil compatriotas, e com eles todos os demais portugueses, de jogarem seus brios, fazenda e vidas, por causa duma estúpida e rapace aventura em que nos quer ver envolvidos (e conosco, o povo da jovem República Indiana) um jactante e espetacular defensor do teorema do "espaço vital"!

LISBOA, 24 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Ganha vulto, por toda a colônia portuguesa dos Estados Unidos, o movimento de solidariedade com os organizadores do comício de protesto contra as declarações do Pandita Nehru, relativas à Índia portuguesa, o qual se realizará no próximo dia 23, no auditório da Escola

Paroquial do Monte do Carmo. Comunicaram a sua adesão à iniciativa, entre outras individualidades, os Srs. Dr. Augusto C. Taveira, Juiz do Tribunal do Terceiro Distrito desta cidade; Dr. João B. Nunes, antigo Juiz; monsenhor António P. Pereira, paróico de Nossa Senhora do Carmo; Rev. padre José C. Valério, coadjutor da paróquia; Revs. padres paróquia e diretor da escola António Gomes, Manuel Rezendes e Luis Mendonça, das paróquias de S. João e da Imaculada Conceição; João R. Rocha, diretor do "Diário de Notícias"; Carlos Moraes, António Vieira de Freitas, Dr. António Madureira e Castro, Frederico A. Costa, Francisco Oliveira, advogada D. Lídia B. Nunes, professora do Liceu; D. Laurinda Andrade, D. Maria C. Ferro, D. Eulália Moraes, João Almeida Júnior, Guilherme M. Luis, Raul Pereira, João Teixeira Gouveia, José de Sousa Santos e Francisco Rodrigues.

"Nehru seria mais avisado se procurasse dirigir os seus esforços no sentido de colocar o seu país numa equilibrada base política e económica, em vez de tentar tomar a Índia portuguesa contra os desejos do seu povo" — diz o "Standard Times"

NOVA BEDFORD, 17 — O diário "Standard Times", desta cidade, voltou a ocupar-se do caso de Goa, num editorial em que escreve, sob o título "Goa de Portugal": "Há mais de quatro séculos, os portugueses ocuparam uma estreita área, conhecida por Goa, na costa do sudoeste da península indostânica. Esse território estava, então, nas mãos dos hindus, mas em poder dos muçulmanos. Atualmente, é uma parte autónoma de Portugal. A sua posição aparece ameaçada agora pelas declarações do Pandita Nehru, primeiro-ministro da Índia, de que "não há dúvida, no pensamento do Governo, de que Goa deve vir para a Índia". Esta declaração e a agitação que levantou acerca da transferência de Goa para a sberania indiana levaram os goeses a protestar contra a afirmação de Nehru. Os próprios hindus cidadãos de Goa se mostraram

desejosos de conservar a sua independência. Propuseram a realização de um plebiscito para se determinarem os desejos dos goeses, mas o próprio Nehru declara que isso "seria uma indesejável solução do problema no que diz respeito à Índia". Isto leva-nos a admitir que os goeses desejam que os deixem independentes.

Parece-nos, desta distância que a Índia não tem necessidade de apressar-se de Goa. São bastantes as dificuldades que tem encontrado para administrar os seus vastos territórios atuais. As suas relações com o Paquistão o outro estado indiano, têm sido difíceis e ainda não estão completamente arranjadas por um acordo que diga respeito ao tratamento das minorias. Os goeses de-

monstraram que se Goa tem de ser incorporada na Índia também o tem de ser o Paquistão. A resposta de Nehru é de que a separação entre a Índia e o Paquistão é um fato consumado. É uma verdade, mas uma verdade que apenas tem dois anos de idade, ao passo que Goa, que nunca fez parte, politicamente da Índia, está dela separada desde 1498.

Seria uma injustiça que a Índia tomasse este pequeno território uma injustiça para o seu povo eurasiático na sua maioria e que não poderia ser forçado contra vontade. Nehru seria mais avisado se procurasse dirigir os seus esforços no sentido de colocar o seu país numa equilibrada base política e económica, em vez de tentar tomar a Índia portuguesa contra os desejos do seu povo".

"O caso de Goa"

Também a Colônia Portuguesa da Argentina iniciou um movimento de desagravo às afirmações de Nehru!

LISBOA, 24 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O MOVIMENTO do protesto contra as afirmações do Pandita Nehru, acerca de Goa, continua a evidenciar-se em todas as latitudes onde existam portugueses. Assim, as direções das agremiações da colônia lusitana de Buenos Aires, Centro Pátria Portuguesa, Sociedade Portuguesa de Socorros, Clube Português, Cruzados de Nossa Senhora de Fátima, União Caboverdeana, Costureiro de Nossa Senhora de Fátima e Hora da Saudade, reunidas na Legação do nosso país naquela cidade, acabam de manifestar o mais veemente e Patriótico protesto contra as referidas afirmações, pronunciadas no Parlamento Indiano pelo Pandita Nehru, pedindo ao mesmo tempo que por intermédio da mesma legação fossem transmitidos aos Srs. Presidentes do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros os sentimentos de portuguêsismo que são patentes na totalidade daquela Colônia e o repúdio total que lhes merece o agravo feito à inte-

gridade da nossa soberania na Índia Portuguesa.

Poeta Thomaz Vieira da Cunha

EMBARCA HOJE, NO "SERPA PINTO", PARA LISBOA, O "PRINCEPE DOS POETAS PORTUGUESES"

Thomas Vieira da Cunha, deixa o Brasil, apesar da curta estadia entre nós, grandes saudades, entre os admiradores do seu espírito fulgente.

Também deixa grandes amigos; pois, todos os que o conheceram, puderam constatar a sua afabilidade e simpatia de trato, pelo que conquistou o coração daqueles com quem privou.

Ao nosso velho amigo dos tempos da "Portugália" e dos passeios aos "museus" de Luanda, com um grande abraço, lhe desejamos, daqui, uma feliz viagem.

A emigração é o mais importante problema português da atualidade

(II)

Os portugueses que há tantos anos buscam, em territórios alheios, o trabalho que aqui lhes falta partiram sempre sózinhos, deixando as famílias e os cotiões na terra onde nasceram. Partiram quase todos para voltar um dia; e só não regressaram os que, a certa altura, alcançando a riqueza ou a suficiência, mandaram ir para junto deles as famílias. Por cada homem com um curso ou especialidade de trabalho, foram milhares de trabalhadores de enxada, analfabetos ou que mal sabiam ler, sem recursos, deixando atrás de si umas geiras de terra ou um casebre empilhado ou vendido para pagar o preço da passagem no barco. Alguns venceram; outros trabalharam e morreram inglórios. A pobreza do nosso erário não permitia ajudá-los, e só uma fé ardente, a tenacidade, o espírito de sacrifício, um verdadeiro heroísmo conseguiram que a vida brasileira conte hoje com a atividade de muitos milhares de portugueses colonos ou seus descendentes.

É claro que, nos tempos da soberania portuguesa no Brasil, a emigração tinha uma certa garantia. Mas aquele país conquistou a sua independência. Modificou-se com o regime político, a vida económica e social e aparteceram em mais larga escala os concorrentes estrangeiros. E estes, repetimos, buscam hoje o Brasil — como os outros países sul-americanos — devidamente preparados e apetrechados para se fixarem.

Afirmam as autoridades e outras personalidades eminentes do Brasil a sua preferência pelos portugueses; para ali irá sempre, o maior número de homens de nossa raça. Mas temos de rever as condições em que partem os nossos emigrantes, preparando-os para uma fixação e não para uma aventura que pode acabar numa viagem de retorno para vida mais miserável ainda. Se não pudermos mandar núcleos já com uma certa estrutura económica e social, criemos, ao menos, um tipo diferente de emigrante, que saiba ler e escrever, a quem se esclareça e oriente sobre as regiões que procura e as possibilidades que pode encontrar. A assistência a bordo, a inscrição nos consulados, a exigência de muitos papéis não chegam para preparar e facilitar a ação desses homens que buscam trabalho e pão.

Em 1948, a que respeito o último Anuário Demográfico publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, emigraram 12.245 portugueses, dos quais 7.272 eram do sexo masculino. Desses 12.243, foram 814 para a Argentina; 3.770 para o Brasil; 637 para os Estados Unidos; 515 para a Guiana Holandesa; 295 para a União Sul-Africana; 738 para a Venezuela; e 574 para outros países.

Foram do continente (especialmente dos distritos de Viseu... (1.450), de Aveiro (1.618) e do Porto (1.145); e das ilhas adjacentes 2.219, dos quais 2.067 são do distrito de Funchal.

Em 1947 haviam emigrado... 12.838 pessoas — portanto, mais 493 do que em 1948.

Neste último ano também regressaram à Pátria 10.235, a saber: 402, da Argentina; 7.993, do

Brasil; 354, dos Estados Unidos; 607, da França; 490, da Grã-Bretanha; 98, da União Sul-Africana; 229, da Venezuela; e de outros países 42. Em 1947 o número de emigrantes retornados fora de 7.693 — portanto, menos 2.272 do que em 1948.

O exame desses números é bastante elucidativo. Nota-se, em primeiro lugar, que em 1947 emigraram 12.838 portugueses e regressaram 7.993. Ficaram, portanto, nos países acima referidos, 4.845. Em 1948 saíram 12.243, mas voltaram 10.235, sendo o saldo favorável, portanto, apenas de 2.108.

A maior diferença de retornados, mesmo proporcionalmente, respecta ao Brasil. Mas observe-se que, de França, para onde não fora nenhum emigrante em 1948, voltaram 607 dos que para ali tinham ido anos antes.

Evidentemente, a conclusão principal a tirar não é a da incapacidade de trabalho e de adaptação dos nossos emigrantes. É, sim, a das crises económicas graves que aqueles países atravessam umas, mais do que outras.

Surpreende, por exemplo, que de 738 emigrantes para a Venezuela, que tanto necessita de gente e tanto facilita a imigração, tenham regressado 229; e que, de 637 que foram para os Estados Unidos, tão procurados por milhares de pessoas de todo o mundo, somente voltassem 354.

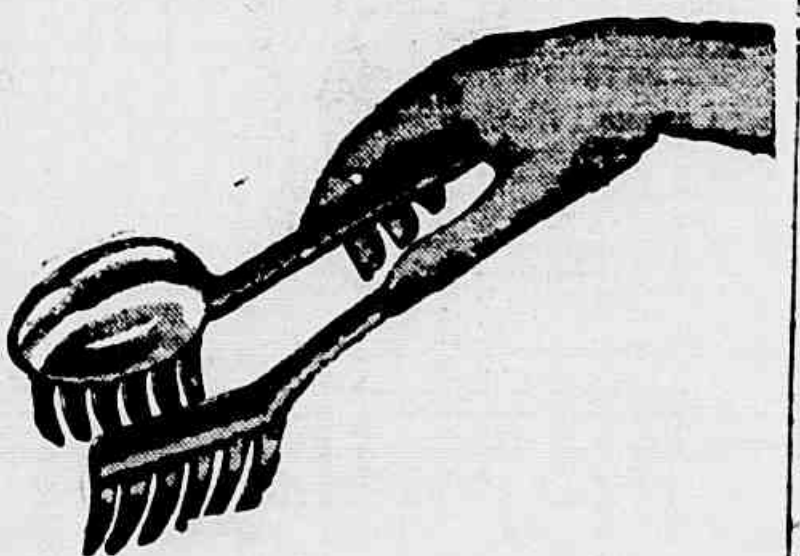
Chegam estes números para a demonstração de que a emigração para outros países não pode — pelo menos enquanto subsistirem as atuais condições económicas do mundo — resolver ou atenuar sequer, o problema da colocação e sustento dos nossos excedentes demográficos. Em 1949 o saldo fisiológico, no continente e nas ilhas, foi de 113.405. A emigração, como já se disse, foi de 12.243 — menos de 10 por cento. Como regressaram 10.235, é fácil concluir que, de 113.405, só 2.108 ficaram em terra alheia.

Como as estatísticas dos anos anteriores, salvo uma ou outra exceção de pouca monta, revelam o mesmo fenómeno, somos forçados a verificar que a emigração para o estrangeiro não pode — a menos que surja uma solução providencial — resolver o problema.

A manter-se, como é inevitável, o ritmo de crescimento da população, em 1960 haverá mais de 1.140.000 de portugueses do que atualmente, no continente e nas ilhas. A manter-se o ritmo de saídas e retornos de emigrantes para o estrangeiro, na média de 2.000 fixados por ano, apenas encontrarão ali condições de vida e de trabalho, 20.000.

Será possível resolver o problema com a emigração para os territórios portugueses de Ultramar? Vê-lo-emos noutro artigo, pois a questão envolve outros aspectos e fenómenos que é importante e indispensável considerar.

A venda nas boas casas da especialidade



PINÇAS "RAROS"

Para macarrão, saladas, ou para servir à francesa — Útil no lar, no restaurante, nos hotéis, onde haja gosto no BEM SERVIR

Escute HOJE, NA "GUA-PRA-9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade de

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu pra quem tem cabeça! —

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Três reuniões formadas por vinte e três páreos

Empenosa na sua terceira apresentação — Programas — Cotações — Aprontos na Gávea

Dentre os vinte e três páreos que formam os três programas das corridas de amanhã, domingo e segunda-feira, próximas na Gávea, destacam-se os Grandes Prêmios "José Carlos de Figueiredo" e "Nove de Maio", integrados respectivamente, por Empenosa, Loretta, Tirola, Birrete, Big Red e Magali, além de La Fleche, Jentouja, Jutlandia, Lipari, Itatiaia, Mirapira, Altamira, Palmeiras, Palm Beach, Cyclamen e Alpina, ambas em 1.600 metros.

Ela os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1-1 GUARARAPÉ	55 35
2-2 PANITA	48 80
3-3 GRALHANA	54 35
4-4 ROLANTE	50 70
5-5 ALDEAN	54 40
6-6 SEGREDO	54 50
7-7 MI CHIQUITA	48 60
8-8 CAITA	56 30
9-9 BORRACHUDO	54 50

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
13,40 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 CRICARE	54 40
2-2 SAHIB	52 80
3-3 AFETO	54 40
4-4 BOLAO DOURADO	50 80
5-5 GRAUDELLA	50 50
6-6 IBIAPINA	50 80
7-7 LAVINIA	50 80
8-8 HURACAN	52 50
9-9 LINGOTE	54 80
10-10 IMBURI	52 50
11-11 AGUA LINDA	50 80
12-12 SEU ANICETO	54 80
13-13 FLIM	50 50
14-14 JARINA	50 70
15-15 LIBIO	56 35
16-16 PORTUGAL	54 35

1-1 PAREO — 1.500 METROS — A'S
14,45 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 SKY	54 35
2-2 GUINEO	54 40
3-3 DESTEMOR	54 50
4-4 CAMBUCI	54 35
5-5 JANDA	54 35
6-6 DAPHNE	56 30
7-7 ELVIRA	50 30

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
15,30 HORAS — CR\$ 35.000,00.

1-1 EGEU	55 25
2-2 RIO VERDE	56 70
3-3 LUETZOW	56 50
4-4 AQUILA	54 50
5-5 JEQUITINHONHA	54 40
6-6 CUMBERLAND	56 35
7-7 BARCELONA	54 35
8-8 JAMARY	56 35
9-9 FOGO BRAVO	56 60
10-10 BROWN BOY	52 60

1-1 PAREO — 1.300 METROS — A'S
15,55 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ENDWELL	55 25
2-2 TABAROA	55 30
3-3 ETINGELLE	55 60
4-4 FLORENA	55 50
5-5 CRI	55 80
6-6 FORMIGA	55 50
7-7 DIVA	55 40
8-8 VISCONDESSA	55 50
9-9 CASUARINA	55 60
10-10 LOIRE	55 25
11-11 IDA	55 30
12-12 NOIVA	55 80

1-1 PAREO — 1.300 METROS — A'S
16,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 REGENTE	58 40
2-2 CAUTELOSO	52 80
3-3 ARSENAL	52 60
4-4 SULAMITA	50 60
5-5 LIPE	56 40
6-6 EL ALAMEIN	52 70
7-7 TUPIARA	54 60
8-8 TUSCA	51 60
9-9 OLYMPUS	56 40
10-10 NIGHT CLUB	52 40
11-11 FOLIADOR	50 60
12-12 FLIM	48 80
13-13 AMIR	50 80
14-14 PERFUME	54 80
15-15 GALOPANDO	56 40
16-16 BRUTOS	56 50
17-17 VAIDOSO	54 60
18-18 AFETO	50 60

1-1 PAREO — 1.600 METROS — A'S
17,10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 PRACINHA	55 35
2-2 LESIE	50 35

1-1 CAXAMBU	58 35
2-2 CAVADOR	52 60
3-3 HEREMON	54 35
4-4 ITAIM	60 35
5-5 VELHO RICO	57 50
6-6 FOGO BRAVO	50 80
7-7 MUSTAFA	51 40
8-8 PANICO	57 40
9-9 AJAHY	52 80
10-10 ABDIN	54 60
11-11 LUCIFER	52 35
12-12 CUMBERLAND	49 35

AVISO
A Comissão de Corridas deliberou não realizar corridas nos dias 6 e 7 de maio e marcar o dia 2 do mesmo mês, para o encerramento das inscrições das corridas de 13 e 14.

PROGRAMA DE DOMINGO

1-1 PAREO — 1.200 METROS — A'S
13 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MARROQUINO	54 35
2-2 ANNE BOLEVY	52 25
3-3 ODON	54 40
4-4 CORALIAÇO	54 25
5-5 GASCONHA	52 27

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
13,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ARABIANA	50 35
2-2 HELLENICO	50 50
3-3 HANIDAN	50 50
4-4 MONTESE	52 80
5-5 MAJESTADE	48 35
6-6 URENO	58 80
7-7 FURAO	58 80
8-8 GRAO MOGOL	54 50
9-9 PURY	56 50
10-10 CAA-PUAN	52 50

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
14,05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JAGUARIBE	56 50
2-2 ASSALTO	56 50
3-3 IMAN	56 25
4-4 LA MALINCHE	54 50
5-5 CRACOVIA	54 80
6-6 MANA	56 40
7-7 RIO BONITO	56 60
8-8 MOITA	54 40
9-9 CATI	56 50
10-10 PORANGA	54 60
11-11 MILU	54 60

1-1 PAREO — 1.000 METROS — A'S
14,40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 RANGOON	54 20
2-2 VOLAGE	54 20
3-3 ODILA	54 35
4-4 LACIMIA	54 80
5-5 COMTESSE	54 60
6-6 OCULTA	54 40
7-7 MARINHA	54 70
8-8 VIVIANNE	54 50
9-9 OLIZA	54 50
10-10 GIRAFÁ	54 80
11-11 HOME FLEET	54 80

1-1 PAREO — GRANDE PREMIO
"JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS —
A'S 15,15 HORAS — CR\$ 120.000,00.

1-1 MAGALI	56 80
2-2 BIG RED	58 80
3-3 BIRRETE	55 80
4-4 EMPENOSA	56 11
5-5 TIROLESA	56 11
6-6 LORETTA	51 11

1-1 PAREO — 1.300 METROS — A'S
15,10 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JOJO	56 40
2-2 LORD POLAR	56 50
3-3 GRAO PARA	56 80
4-4 URUBIKABA	56 40
5-5 TARUMAN	56 50
6-6 TAHIA	54 70
7-7 JANGADEIRO	56 50
8-8 FRONTAL	56 40
9-9 E.E.B.	51 30
10-10 UGANDA	54 70
11-11 ECELEIRO	56 60
12-12 JABOTICABA	54 80
13-13 ISTAR	56 50
14-14 DON PADIJA	56 50

1-1 PAREO — 1.500 METROS — A'S
16,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

1-1 GIRO	52 35
2-2 SOUVERAIN	60 35
3-3 IMPETUOSA	50 50
4-4 LA CORUNA	50 35
5-5 CANTINERO	52 80
6-6 PENICHE	50 60
7-7 LATURNO	56 60
8-8 PURITANA	50 30
9-9 CHEVRETE	50 60
10-10 YORK	60 60
11-11 REY BRUJO	56 80

1-1 FLEUR BLANCHE	54 50
2-2 MARAVEI	60 50

1-1 PAREO — "TURMA DE ENGO."
NHEIROS DE 1929" — 1.500
METROS — 17,10 HORAS —
CR\$ 40.000,00.

1-1 SCARFACE	55 27
2-2 ELAN	55 27
3-3 BOTICELLI	55 80
4-4 CALIFA	55 80
5-5 TOROPI	55 50
6-6 DON ANTONICO	55 60
7-7 CABO FRIO	55 80
8-8 ISLETE	55 80
9-9 RONON	55 40
10-10 MUTISIA	55 70
11-11 DON EUGALDO	55 40
12-12 SERRA NEGRA	55 40

1-1 PAREO — 1.300 METROS — A'S
13 HORAS — CR\$ 40.000,00 —
(DESTINADO A APRENDIZES
DE 3ª CATEGORIA).

1-1 BOMBO	55 30
2-2 EDORNA	54 30
3-3 JEQUITIAIA	54 40
4-4 MUZUZO	55 50
5-5 JAGUARAO	55 30
6-6 MANDINGA	54 60
7-7 BARRIGA VERDE	55 80
8-8 MUSA	54 50
9-9 BOM CRACK	56 40
10-10 BATLITE	56 40

1-1 PAREO — 1.600 METROS — A'S
13,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 IMPAVIDO	55 40
2-2 ELAN	51 30
3-3 CRATO	55 40
4-4 MIRAPIARA	55 50
5-5 NACAR	59 35
6-6 ALBARDAO	55 40
7-7 DON NAVARRO	55 35
8-8 TOROPI	51 50

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
14,05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 BONGA	55 27
2-2 LUPINA	55 25
3-3 PILE	55 60
4-4 PULVIA	55 35
5-5 LUJAN	55 90
6-6 VITORIA DO PALMAR	55 70
7-7 LOBELIA	55 70

1-1 PAREO — 1.400 METROS — A'S
14,40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRUMETE	55 27
2-2 LIVRAMENTO	55 80
3-3 IMPACTO	55 40
4-4 LOIO	55 60
5-5 LEAR	55 25
6-6 CACHIMBO	55 50
7-7 OURO PRETO	55 50
8-8 REUNO	55 50

1-1 PAREO — 1.600 METROS — A'S
15,15 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 DANTON	54 27
2-2 MARAVEI	48 40
3-3 DON JOSE	59 50
4-4 LA PLUMA	50 40
5-5 SOUVERAIN	52 35
6-6 MYGALA	54 27
7-7 LATURNO	48 27

1-1 PAREO — 1.300 METROS — A'S
15,50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 FAIRFAX	55 23
2-2 GUAMA	55 80
3-3 ORPHEUS	55 80
4-4 BISON	55 80
5-5 FAUSTO	55 27
6-6 ALVANEL	55 70
7-7 CHERIFE	55 70
8-8 NOVOIC	55 60
9-9 PETEIM	55 70
10-10 DON PANCHO	55 50
11-11 NICO	55 60
12-12 CHAPADAO	55 60
13-13 BALUARTE	55 70
14-14 CHEFFE	55 40
15-15 BRISTOL	55 70
16-16 JERUQUI	55 70
17-17 CARANAHY	55 70

1-1 PAREO — PREMIO "NOVE DE
MAIO" — 1.600 METROS —
A'S 16,30 HORAS — CR\$ 80.000,00.

1-1 LA FLECHE	53 20
2-2 JENTOUJA	56 25
3-3 JUTLANDIA	59 40
4-4 LIPARI	62 50
5-5 ITATIAIA	59 60
6-6 MIRAPIARA	58 50
7-7 ALTAMIRA	55 60
8-8 PALMEIRAS	56 80
9-9 PALM BEACH	54 50
10-10 C.CLANEN	56 60
11-11 ALPINA	53 70

1-1 PAREO — "NILO DE VASCON-
CELOS" — VII HANDICAP
ESPECIAL — 1.400 METROS
— A'S 17,10 HORAS — CR\$ 60.000,00.

1-1 RETANG	55 35
2-2 PALINA	48 10
3-3 HILARION	55 40
4-4 CARCEL	53 50
5-5 HEIAS	53 85
6-6 PALMEIRAS	54 85
7-7 IRREQUIETO	53 25
8-8 JUTLANDIA	55 25

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

GUARARAPÉ — S. Camara — 600 metros, em 37" 3/5;
PANITA — V. Andrade — 250 metros, em 25";
ROLANTE — J. Martins — 600 metros, em 39";
SEGREDO — I. Pinheiro — 600 metros, em 40";
BORRACHUDO — P. Tavares — 350 metros, em 26"; fácil;
LAVINIA — O. Macedo — 600 metros, em 37";
LINGOTE — J. Tinoco — 700 metros, em 46" 2/5;
FLIM — Lad — 350 metros, em 23";
JARINA — D. Moreira — 600 metros, em 41" 1/5;
LIBIO — M. Chirino — 350 metros, em 23";
SKY — A. Rosa — 600 metros, em 39" 2/5;
DESTEMOR — I. Pinheiro — 600 metros, em 38";
JANDA — C. Brito — 600 metros, em 38";
EGEU — L. Rigoni — 600 metros, em 44", suave;

JEQUITINHONHA — J. Tinoco — 600 metros, em 37" 3/5;
CUMBERLAND — D. Ferreira — 600 metros, em 37" 1/5;
BARCELONA — M. Chirino — 600 metros, em 40", suave;
JAMARY — O. Ulloa — 600 metros, em 36" 1/5;
FOGO BRAVO — Lad — 600 metros, em 38", suave;
BROWN BOY — P. Fernandes — 600 metros, em 36";
ENDWELL — J. Ulloa — 600 metros, em 37";
TABAROA — P. Coelho — 600 metros, em 38";
FORMIGO — D. Moreira — 350 metros, em 22";
VISCONDESSA — O. Moreno — 350 metros, em 23";
LOIRE — O. Ulloa — 600 metros, em 38";
CAUTELOSO — B. Ribeiro — 350 metros, em 25";
LIPE — L. Rigoni — 700 metros, em 46", suave;

AMIR — O. Fernandes — 700 metros, em 46";
PERFUME — C. Neto — 600 metros, em 36" 3/5;
GALOPANDO — Lad — 600 metros, em 37" 3/5;
PRACINHA — L. Rigoni — 800 metros, em 50";
ITAIM — C. Moreno — 600 metros, em 36" 4/5;
VELHO RICO — J. Tinoco — 800 metros, em 50";
PANICO — J. Araújo — 1.000 metros, em 64";
AJAHY — O. Macedo — 800 metros, em 49";
ABDIN — A. Rosa — 800 metros, em 50" 2/5.

Vencedores do Grande Prêmio "Nove de Maio"

Os vencedores do Grande Prêmio "Nove de Maio", a partir de 1931, foram os seguintes:

1931 — ASTORIA, J. Mesquita, 1.600 metros, em 59". 2º lugar, Yolanda e 3º, Vichy.
1932 — CARONA, J. Canales, 1.600 metros, em 59". 2º lugar, Royal Star e 3º, Rhumba.
1933 — DOLERITA, I. Sousa, 1.600 metros, em 102". 2º lugar, Catula e 3º, May Be.
1934 — ORTRUDA, P. Gussio, 1.600 metros, em 100" 4/5. 2º lugar, Doyamanga e 3º, May Be.
1935 — DINDA, D. Ferreira, 1.600 metros, em 100" 4/5. 2º lugar, Lunarim e 3º, Satama.
1936 — MARAUYRA, J. Canales, 1.600 metros, em 100". 2º lugar, Mist e 3º, Lindoya.
1937 — JACA, V. Andrade, 1.600 metros, em 98" 2/5. 2º lugar, Marauyra e 3º, Altamira.
1938 — CIPRINHA, J. Zuniga, 1.600 metros, em 101". 2º lugar, Cajal e 3º, Itatiaia.
1939 — MINNIE BOLD, E. Silva, 1.600 metros, em 106" 3/5. 2º lugar, Nartelo e 3º, Duckka;

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1



EXISTEM MUITAS MARIAS
MAS SÓ UMA Maria Antonieta
TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS
MAS SÓ UM REMÉDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
BAYER

ITAÓCA IMOBILIÁRIA S. A.
Rua Teófilo Otoni, 74
2.º andar
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Avisamos aos Srs. Acionistas que a Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 29 de abril corrente, às 10 horas, à Rua Teófilo Otoni, 74, 2.º andar, a fim de submeter à sua aprovação o relatório, balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício de 1949, Parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos e eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, bem como fixação de seus honorários, fica, por motivo de ordem técnica e legal, transferida para o dia 10 de maio de 1950, às 15 horas.
Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950.
ITAÓCA IMOBILIÁRIA S. A.
DR. FRANCISCO MANHÃES — Diretor-Presidente

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camargo
8% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

ELE DISSE...
Esta, sim!
Kanguru
S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS
Comunicação
Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni, 142, sob o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício, findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950. — FIORAVANTI DI PIRO, Diretor-Presidente. — PEDRO BATISTA MARTINS, Vice-Presidente.

Amanhã e Domingo
Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Chuvas torrenciais em Recife

Grandes prejuizos nos arredores da cidade

RECIFE 27 (Asapress) — Causaram grandes prejuizos nos arredores da cidade as chuvas torrenciais desabadas nas últimas 48 horas.

O Parque Infantil Beberibe foi grandemente afetado, sendo vultosos os prejuizos causados em vários bairros, onde as águas subiram a níveis consideráveis, causando desabamentos e outros atropelos à população pobre.

O prefeito Moraes Rêgo passou a dirigir, pessoalmente, os serviços de socorro, havendo lugares onde se concentram cerca de 200 trabalhadores, a fim de desobstruir os valados.

Em Paulista os prejuizos são, também, de grande monta.

O Haras Maranguape perdeu quatro produtos de alta linhagem, em consequência de haverem os animais desgarrados, assombrados com a tormenta, tendo-se chocado de encontro a um muro.

Telegramas do interior adiantam que em consequência das chuvas torrenciais, os agricultores estão acelerando o ritmo de fabricação da farinha, tendo esta baixado consideravelmente de preço, em várias feiras.

Para a festa de 1.º de Maio

VITÓRIA 27 (Asapress) — A convite do delegado regional do Trabalho reuniram-se, para a escolha de representantes as comemorações de 1.º de Maio, nesta capital, os presidentes dos sindicatos de empregados e empregadores e delegados sindicais. Foram escolhidos os oradores que representarão os empregados e empregadores, recaindo a escolha nos srs. José Batista Carvalho, pelos primeiros, e José Meira Quadros, pelos últimos.

Ao vereador Ayrton Machado caberá fazer uma conferência sobre a data magna do trabalho.

O crime que mais apaixonou a opinião pública de Pernambuco

RECIFE, 27 (Asapress) — Não há lembrança de crime que tenha apaixonado mais a opinião pública da cidade que esse de Olinda, a Sra. Nair Neves perdeu a vida com uma dose de arsênico, que lhe foi ministrada por mão misteriosa.

Em face das indecisões da polícia de Olinda, o Secretário da segurança avocou o caso à Delegacia Auxiliar, tendo sido designado o delegado Eddes Costa para prosseguir nas diligências.

Foram já efetuadas as autópsias de Roberval Neves, esposo de Nair, e a criada Neusa, que havia declarado ter visto Marinha adicio-

nar um pó branco ao copo de Toddy.

Feitas as acareações, admitem os repórteres nenhuma luz haver surgido capaz de esclarecer o caso, proporcionando a polícia o fio da meada.

Da acareação entre Roberval e Marinha ficou apenas comprovado que mantinham eles um projeto de mudança de Recife para outra capital, onde poderiam viver juntos. Ambos continuam, todavia, negando que cogitassem da eliminação de Nair.

Uma terceira criada, presa, caiu em várias contra-

dições, parecendo insinuada. De qualquer forma o crime permanece em mistério, ocupando o primeiro plano no noticiário dos jornais.

Falando ao correspondente de "ASA PRESS", o diretor da Casa de Detenção declarou que Marinha durante o tempo que ali esteve demonstrou absoluto controle dos nervos, recusando a alimentação, dando, assim, a impressão de pessoa inteiramente inocente ou segura do ato criminoso que praticou.

As diligências prosseguem.

GAZETA JURIDICA EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DE-
CIMA SEGUNDA VARA CÍVEL
EDITAL de 1.ª praça, com o
prazo de 10 dias, para venda e
arrematação dos bens penhorados
a Leilão, Boqueyrua Bulcão, nos au-
tões da Ação Executiva que lhe
move Eurysthenes de Almeida Pi-
res. — O Doutor Rizzio Affonso
Peixoto Barandier, Juiz titular da
Décima Segunda Vara Cível do
Distrito Federal, Capital da Re-
pública dos Estados Unidos do
Brasil. — FAZ SABER a quem
o presente edital vir, ou dele co-
nhecimento, tiver que no dia três
de Maio próximo futuro às três
horas, no salão do Palácio de
Justiça à rua Dom Manuel, vinte
e nove, o Porteiro dos Auditó-
rios apreciará a 1.ª praça dos
bens aliante transcritos e entre-
tará o ramo a quem maior lance
oferecer acima da avaliação de
Cr\$ 2.100,00 (dois mil e cem cru-
zeiros). Os bens supra referidos
estão sob a guarda do Senhor
Milton Leite. Podem ser exami-
nados à rua do Livramento, n.º
97 e constam do seguinte: —
Um Bureau, do fabricante "Pa-
lermo", com seis gavetas, enfi-
nizado na cor marrom, Cr\$ 300,00; Um Bureau, com 7
gavetas, do mesmo fabricante, tam-
bém enfiado na cor marrom,
Cr\$ 350,00; Uma mesa pequena,
branca, com máquina de escri-
ver com 3 gavetas, na cor es-
cura, Cr\$ 100,00; Duas cadeiras
de braços, tipo poltrona, na cor
escura, Cr\$ 200,00; Uma cadeira
com mola, para escritório, Cr\$
150,00; Uma máquina de escre-
ver, marca "Remington", tipo 12,
n.º Z — 144.631, em regular es-
tado de conservação, Cr\$ 1.000,00. — Esta avaliação sobre
a importância de Cr\$ 2.100,00
(dois mil e cem cruzeiros). Para
que chegue ao conhecimento dos
interessados, fez o Doutor Juiz
expedir este e mais dois de igual
tudo que serão publicados e afixa-
dos no lugar de costume. A ar-
rematação será a dinheiro à vis-
ta no dia três de Maio, pelo prazo
de três dias. Extraído desta Co-
pias Federal que deu o dia do
mês de Abril, do ano de mil no-
centos e cinquenta. Eu, Le-
ôncio Bueno Soares, secretário su-
bstituto, o autógrafo. Eu, Car-
los Frederico Lourenço, Escrivão su-
bstituto. Rizzio Affonso Peixoto
Barandier.

CINEMA

"ALMAS ABANDONADAS"

O Rex é um dos cinemas popu-
lares da nossa Cinelândia, que,
a par dos filmes comuns de linha,
ou, mesmo, de algumas "réplicas",
aceitáveis e oportunas, reserva
para os que frequentam e, parti-
cularmente, para a crítica, algu-
mas surpresas agradáveis. "Al-
mas Abandonadas", da Universal
International, por exemplo, foi
um filme-surpresa, o qual, achá-
mos nós, foi mal apresentado no
cinema da Rua Alvaro Alvim.
Apresentando um tema original,
símulo, realização que teve como
produtor e diretor Maxwell Shane,
possui uma história simples mas
muito humana, tal como foi tra-
çada, sem a "maquiagem" conven-
cional e dourada dos entreche-
mados como seletos em sua estru-
tura. "Almas Abandonadas"
("City Across the River" no ori-
ginal), está escrita a própria vida
dos bairros e subúrbios pobres e
proletários da tentacular cidade
que é New York, fixando nas suas
ruas cruas e bonitas por seu
mesmo, um ângulo da questão so-
cial no tocante à formação da mu-
cidade, que se vai criando no ter-
reno do vício, da fraude, da per-
dição e do crime, revelando per-
tencimento para a delinquência,
e que os jovens são arrastados
pelo ambiente e nem sempre bom
daquelas lugares miseráveis, onde
medram, contudo, exemplos raios
de uma moral sã que é adquiri-
da com o estudo e o trabalho
numa escola profissional, ao mes-
mo tempo em que num centro
adequado se pratica o "men's
servis", tão necessário quanto o
livro e a ferramenta para a edu-
cação daqueles que não propen-
dem para as coisas escuras.

O magnífico ator Stephen
Nally é o protagonista e segura
intérprete esse drama que se
ajusta tão bem a certos ambien-
tes como conhecidos, ao lado de
Peter Fernandez, um valor moço,
vindo da Broadway, lançado pela
Universal e que em "Almas Aban-
donadas", vive o papel de um
jovem que se deixa levar por
muitos compromissos. Sue England
e Barbara Whiting são duas
quintas, que aparecem bem. An-
thony Curtis, Al Remsen, John
Shelley, Mickey Knox e Richard
Jackson, na parte masculina, com-

pletam harmoniosamente o elenco
equilibrado desse filme sério e
humano que bem merece uma es-
trela num dos "bigs" da Empresa
Luitz Severiano Ribeiro. "Almas
Abandonadas" é um colírio de que
tem personalidade.

PAULO PORTO

TEATRO

de Dercy Gonçalves. Cheia de
críticas, sketches, cortinas huma-
nísticas, caricaturas a vida da ci-
dade. "Nega Maluca" oferece em
duas horas de alegria e música
um sadio passatempo para os fre-
quentadores do Recife.

Amanhã, vespéral da, moçada
às 16 horas (poltrona e não cru-
zeiros) e à noite, nas sessões de
20 e 22 horas, Dercy Gonçalves,
Sina, Nelson Gonçalves, Jourd-
na, Bitencourt, Bilinha e todo o
elenco estarão em "Nega Maluca",
de Luitz Severiano Ribeiro. Faltam
já e Walter Pinto.

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Bom-
da Cateia", pela Companhia de Re-
vistas Ferreira da Silva, às 20 e
às 22 horas.

REGINA — "As árvores mor-
tem de pé", pela Companhia Dal-
cina Odilon às 20 e 22 horas.

SENRADOR — "Al, Teresa",
com Eva e seus artistas às 20
e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pi-
nito", pela Companhia Jaimo
Coma às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nega Maluca",
pela Companhia Walter Pinto, às
20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA —
"Amanhã se não chover..." às
21 horas.

RIVAL — "Se Gullherme fosse
vivo..." pela Companhia Aldo
Garrido às 20 e às 22 horas.

TEATRO POLIES — "Tô de
gêlo" pela Companhia Juan Do-
mínguez às 21 horas.

TEATRO DO BOIS — "A Vi-
são da Vida", às 21 horas.

CARLOS COMES — "Escanda-
lio 1950", pela Companhia Heitor
Ribeiro-Bild Ferreira às 20 e 22
horas.

M. Gonçalves - Gráfica e Comercial S. A.

Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso exame e apreciação o Ba-
lance Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao
exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.

Cabe-vos eleger o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1950, fixando-lhes seus orde-
nados e os da Diretoria.

Para quaisquer outros esclarecimentos, que julgar dos necessários, permanecemos ao vosso inteiro dispor.
Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950. — José Bastos Padilha, Diretor. — Manoel da Silva Gonçalves, Di-
retor.

Balanco Geral de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1949

ATIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		405.730,40	
REALIZÁVEL			
Balancos Record	357,00		
Auto Higiene	237,90		
Obrigações a Receber	35.809,30		
Inventário (matéria-prima)	693.108,10		
Banco do Brasil S. A. C/apólices Depósitos compulsórios	78.184,50		
Ações	123.020,00		
Contas Correntes — devedoras	395.357,00		
Patol da Fazenda Santa Angela	6.901,40		
Devedores de Caução	305.110,50	1.638.125,70	
IMOBILIZADO			
Bens de Raiz	663.492,10		
Marcas Registradas	1.243,80		
Viaturas	49.344,00		
Sócio Pavimento, Edifício 19 de Abril	654.475,80		
Móveis & Utensílios	99.314,00		
Estabelecimento Gráfico	1.086.574,40		
Fazenda Santa Angela	2.445.074,30		
Depósito	267,50		
Depósito na Light	852,00	5.001.237,90	7.045.094,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			100.000,00
			7.145.094,00

PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
EXIGÍVEL			
Contas Correntes — credores	1.828.031,37		
Pequenos Credores	3.822,70		
Duplicatas a Pagar	229.038,50		
Títulos Descontados	109.883,50		
Títulos em Cobrança	35.809,30		
Imposto de Renda a Pagar	19.952,80		
Dividendo a Pagar	90.000,00		
Bancos	505.232,50		
Títulos em Caução	105.110,50		
Imposto a Pagar	36.000,00	3.162.930,60	
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	3.090.000,00		
Fundo de Retenção	134.877,20		
Fundo de Integridade do Capital	80.294,60		
Fundo de Reserva Especial	80.294,60		
Fundo de Indenizações	80.294,60		
Fundo de Garantia de Dividendo	80.294,60		
Lucros Suspensos	426.107,73	3.882.104,33	7.045.094,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			100.000,00
			7.145.094,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — José Bastos Padilha, Diretor. — Manoel da Silva Gonçalves,
Diretor. — Alvaro de Sousa e Mello, Contador reg. 558, C.R.C.

Demonstração da Conta Lucros & Perdas

	Cr\$ DÉBITO	Cr\$ CRÉDITO
De Duplicatas a Pagar		15.946,30
" Estabelecimento Gráfico		323.634,20
" Fazenda Santa Angela		28.757,00
" Mercadorias		1.073.988,40
" Patol da Fazenda Sta. Angela		6.901,40
" Renda de Títulos		7.080,00
" Aluguéis		59.221,20
A Contas Correntes	2.596,90	
" Fazenda Santa Angela	557.701,90	
" Viaturas	12.336,00	
" Comissões	4.066,00	
" Alotamentos	1.180,76	
" Juros	11.035,00	
" Importos	18.256,40	
" Previdência Social	40.355,20	
" Honorários de Diretoria	4.780,40	
" Honorários	144.000,00	
" Descontos	288.044,00	
" Despesas da Cobrança	22.217,50	
" Despesas Gerais	2.835,30	
" Estampilhas de V. Mercantia	158.001,30	
" Sêtos & Estampilhas	104.749,90	
" Imposto de Renda a Pagar	3.148,70	
" Fundo de Integridade do Capital	14.706,80	
" Fundo de Reserva Especial	6.275,80	
" Fundo de Indenizações	6.275,80	
" Fundo de Garantia de Dividendo	6.275,80	
" Dividendo a Pagar	90.000,00	
" Lucros Suspensos	9.413,20	
	1.515.528,50	1.515.528,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — José Bastos Padilha, Diretor. — Manoel da Silva Gonçalves,
Diretor. — Alvaro de Sousa e Mello, Contador reg. 558, C.R.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da M. Gonçalves Gráfica e Comercial S. A. tendo examinado detida e minuciosamente os documentos, livros, inventário, Balanco e Contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949, encontrando tudo em perfeita ordem e observadas as disposições legais, dão o parecer que os mesmos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950. — José Maria da Luz Moreira. — Carlos de Campos. — Luis Carlos de Alvarado Netto.

Gazeta Amadorista

Tôrres Homem F. Clube x E. Clube Vienense

Em sensacional peleja desempate

Na Ilha de Bom Jesus o Atlético F. C.



A linha atacante do Atlético, da Rua da Alegria, que lutará com o Bom Jesus

Ilha de Bom Jesus, o encantador recente fluminense, conhecerá no próximo domingo mais um valioso esquadron amadorista carioca. Os desportistas daquela localidade, terão, assim, oportu-

nidade de assistir a uma boa partida, dado o valor do conjunto guaranino e a fibra do clube local, que frente a outros esquadrons cariocas tem se destacado sobremaneira.

Fácil vitória do River

No gramado do River, preliminar, domingo último, o clube local e o Esporte Clube da Paz sagrando-se vencedor o River, pela elevada contagem de 7x4. Não tiveram trabalho os pupilos de Idio da Silveira para construir o estragante placard com que terminou a luta, pois o adversário não ofereceu a mínima resistência, só não subindo o placard a uma contagem astronômica, porque assim não o quiseram os capitaneados de Alirio. Construíram o placard para o River, Babi, com cinco tentos e os restantes por Lucio e Araguari e para o Clube da Paz marcaram, Elástico, dois, Dino e Hudson, este de penalidade máxima. Nos aspirantes venceu ainda o River por 7x1 jogando assim consti-

tuidas as equipes principais: RIVER: — Quinzinho — Clérus e Landino; Augusto — Bettinho e Bitoca; Xisto — Alirio — Babi — Araguari e Lucio.

CLUBE DA PAZ: — Brotinho — Mundo e Wilson; Benvenuto — Hudson e Nelson;

O que vai pelo Departamento Autônomo

"PROLABORE" DOS ARBITROS
Ficou estabelecido, de acordo com o artigo 66 do Regulamento em vigor, que os árbitros do D. A. passarão a receber Cr\$ 10.00, para os prélios entre os quadros amadores e Cr\$ 50.00 para os demais pugnas.

DISPUTARA' O COSMOS
O Cosmos vem de ofício ao D. A. reconsiderando o seu ato an-

Tendo como local o campo do Engenho de Dentro, A. C., estarão em luta amanhã os fortes quadros do Torres Homem F. C. de Botafogo, e o Venense F. C. da estação, do Engenho de Dentro. Dois clubes aficados a grandes lutas farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse, isto pelo valor das duas equipes.

No encontro preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes, que também farão uma boa luta.

UM PRÉLIO DE TITÃS

PRENTE A' FRENTE CARAVANA E GUARANI DA RUA DA ALEGRIA — OTIMAMENTE PREPARADOS OS DOIS QUADROS ESTÃO CREDENCIADOS PARA A VITÓRIA FINAL — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR — OUTRAS NOTAS

Dos mais interessantes será o prélio que travará, dia 1.º de Maio próximo os fortes conjuntos do Caravana e do Guarani da rua da Alegria.

NA ALEGRIA O EMBATE
Esta partida, que por certo contará com uma numerosa assistência, a presença lá, terá como palco o campo do Atlético na rua da Alegria.

PROMETE AGRADAR
Devido ao valor positivo dos dois conjuntos em ligo, que são possuidores de elementos de real valor técnico, está todado a aguardar ao mais exigente espectador.

VITÓRIA
Tanto os companheiros de Caravana, também os pupilos de Moisés acham-se credenciados para uma grande vitória. Haja vista suas últimas atuações frente aos mais categorizados quadros de nosso cenário amadorista.

Raimundo (Dino) João — Elástico — Mário e Apriço.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O que é que há com o Polmeiras, de noite? Parece que não tem jogado? Não, não, não!

Procurar-se um presidente e o segundo secretário de um conhecido clube do Engenho de Dentro, que andam desparecidos. Qualquer informação poderá ser dada para a Praça Rio Grande do Norte n.º 3

O Marajoá tornou a perder por contagem elevada: 6 x 0. Teria jogado os dois tempos?

Biba, goleiro do Unidos do Astória, anda tendo pesadelos. Os horrores sobre o jogo de domingo com o Fracalpa. E aparece cada "gelo" em seus sonhos...

Quinzinho and, dizendo que é o goleiro dos veteranos de um grande clube. Dizem que no Salão Germano existe até uma fotografia desse quadro em que ele figura em grande pose. Será?

O Lauza do Andaraí fez ontem uma luta tremenda no Departamento Autônomo. O homem não queria brigar com todo mundo. Vê se melhora, seu Lauza...

O Clube dos Carleões precisa devolver a C. B. D. os uniformes que pediu emprestado. Vocês não sabem que o Sombra da Noite não sabia. Não é? Pois, descubra tudo...

O Ubald, da Silva Oliveira continua dizendo que não...

Espera, voltar amanhã, do os Deuses deixarem...

Céres x Estamparia Carioca

O Céres F. C. de Bengu, receberá amanhã a visita do Estamparia Carioca F. C. com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

O PROVAVEL QUADRO DO CERES F. C.
O quadro do Céres, salvo modificação de última hora, entrará em campo com a seguinte constituição: Macumba — Antenor (Paulo) e Jorge II — Nilton — Mineiro A Alemão — Tito (Mário) — Waldemar — Mineirinho — Durval e Tia

Em Morro Agudo

Grandioso festival do Vasquinho F. C.

O Vasquinho F. C., de Morro Agudo, comemorando, no próximo dia 1.º de maio, o primeiro aniversário de sua praça de esportes, organizou um atraente festival esportivo, com a presença de clubes de valor do nosso futebol amador.

O programa está assim organizado:

1.ª Prova às 10.30 horas — Taça oferta do Sr. Hélio Lopes Ferreira; Ferreira — 11 Terríveis de Nilópolis x Aliados de Austin (Juvenis) — Juiz: o iplayer" Angelino Maciel.

2.ª Prova às 11.40 horas — Taça oferta do Sr. Armando Pires — S. C. Fonseca de M. Agudo x Flamenguinho de Nilópolis — Juiz: o "player" Nestor Soares.

3.ª Prova às 13 horas — Taça oferta do Sr. Manuel Lopes Ferreira — Lucídio Lago do Rio x Vasquinho (Aspirante) — Juiz o "player" Leclio Ferreira.

4.ª Prova às 14.10 horas — Taça oferta do Sr. Francisco

Ferreira — Filhos de Iguazu x Montese de Campo Grande (Aspirantes) — Juiz, José Baltazar — pontapé inicial pelo "Mascote do Vasquinho".

5.ª Prova — Corridos e uma surpresa a cargo da Seção Feminina.

6.ª Prova (Honra) às 16 horas — Taça oferta do Sr. Manuel Peixoto — Vasquinho de Morro Agudo x Montese — Juiz: José Barbosa — pontapé inicial pela "Madrinha do Vasquinho".

Taça de Simpatia — oferta do Sr. Alcino d'Oliveira — (Esta taça será doada ao clube que maior número de tombolas passar).

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

HOJE GRANDE LEILÃO DE HOJE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

SALÃO DE VENDAS, 6 Av. Atlântica, 630 — Fone 22-2222

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor 181948	CHEVROLET — motor AA103937
LINCOLN — 7H158462	CHEVROLET — motor EAM1310
LA SALLE — motor 432710	AUSTIN — motor 1G312910
HUDSON — motor 4845733	AUSTIN — motor 1G308883
HUDSON — motor 492100841	D.K.W. — motor 53861076
MERCURY — motor 9CA4469	FIAT — motor 233288
MERCURY — motor 99A1003641	CITROEN — motor AM 02870
MERCURY — motor 8274721	CITROEN — motor AM 02434
MORRIS — motor 1877	FORD — motor 183632864
MORRIS — motor 4489	FORD — motor 182703984
JAGUAR — motor KB34989	FORD — motor 54207283
DODGE — motor 172870	FORD — motor 89A2090364
DODGE — motor D2480183	ARMSTRONG — motor E161813
MERCURY — motor 799A1473767	RILEY — motor 14704
STUDEBAKER — motor 148845	SKODA — motor 512860
STUDEBAKER — motor 30951	WANDERER — motor 10313
SIMCA — motor 600207	ADLER — motor 7500917A
PLYMOUTH — motor 1533588	RENAULT — motor 4982
OPEL — motor 3715478	PONTIAC — motor P12321379
VAUXHALL — motor LX10719	PONTIAC — motor G11283
OLDSMOBILE — motor 1391238	CADILLAC — motor 8292498
OLDSMOBILE — motor 6232904	CADILLAC — motor 323451
NASH — motor K144115	STANDARD — motor NA39178
NASH — motor 516044	STANDARD — motor NA128802
VEDETTE — motor 51778	PACKARD — motor K256150
BUICK — motor 44333373	PACKARD — motor X129990
BUICK — motor 38336201	PACKARD — motor F521078
BUICK — motor 44397723	PLYMOUTH — motor 9726301
BUICK — motor 47523567	BAISER — motor K256150
DE SOTTO — motor 511233822	FRASER — motor P38211
CHRYSLER — motor C367420	HILLMAN — motor 712922
CHRYSLER — motor C234233	FORDSON — motor Y339044
CHEVROLET — motor BA381127	FORD INGLIS — motor 4009
CHEVROLET — motor AC36185	N.G. — motor XPAG 53991
JOVELIA — motor OCPA11420	Camisado 27% — Snel 20%
WOLSELEY — motor 5069	

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 301

TELS. 43-3424 e 23-1900

PASSEGEIROS

"ITANAGE"
Sai sábado, 6 de maio, para:
SANTOS — RIO GRANDE —
PORTO ALEGRE

"ITAHITI"
Sai sexta-feira, 5 de maio, às
14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE —
PORTO ALEGRE

"ITACATIA"
Sai quinta-feira, 4 de maio, às
9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO
e RECIFE

"ITAPURA"
Sai dia 29 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acaba-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viçosa Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Foz de Iguaçu e Antonina.

Acabam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Malhada — Mata e Argola.

NO ESTADO DE MINAS Almirante — Presidente Bueno — Melrinho — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pires — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Variani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelândia — Engenheiro Schaefer — Alfredo Greco e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 39-1.º

AVENIDA RIO BRANCO, 46

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embaque de passageiros pela Arm. 13 do Cais do Pôrto

SECAO DE FRETES TELEFONES: 2249 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEN E ESCRITÓRIO RUA MARUÍ — 6781

ARMAZEN EM MARUÍ — 6781

ARMAZEN 13 do Cais do Pôrto, Tels. 43-3424 e 43-3446

ARMAZEN 13 do Cais do Pôrto, Tel. 23-1900

Unidos do Astória e Pracinha em empolgante luta

O goleiro Biba fala à nossa reportagem - Notas

Tomando parte no festival dos Veteranos da Aliança, a realizar-se domingo próximo, no campo do São Braz, o Unidos do Astória F.C. enfrentará o seu co-irmão Pracinha F.C. BIBA FALA A GAZETA DE NOTÍCIAS

A propósito deste cotejo, nossa reportagem palestrou com o seguro goleiro Biba, do Unidos do Astória, que nos afirmou a esperança que têm em grande triunfo para as suas cores, apelando, por nosso intermédio,

para que compareça, uniformizada, sua animada torcida.

CONVOCA O UNIDOS DO ASTÓRIA

Para este importante compromisso, o técnico Délio Biriba convoca os seguintes jogadores: — Biba — Biriba I — Biriba II — Athaide — Délio Airton Ferrugem — Azeviche — Hilton — Isaías — Osmar — Wilson — Hélio — Orlando — Carlinhos e Nelson.

Massagista José Foguetheiro. Roupeiro Américo Pinóchio.

Em Turielá

Unidos do Turielá x Guarani do Japeri

O Guarani F. C., do Japeri, excursionará domingo a Turielá, onde em peleja amistosa dará combate ao Unidos de Turielá, F. C.

Pelo valor dos dois quadros, a contenda promete um desenrolar sensacional. Na preliminar estarão em ação as equipes de

aspirantes dos dois quadros que também farão uma boa luta.

ESCALADO O QUADRO DO GUARANI

O quadro do Guarani, para esta peleja, será o seguinte: Sotinho — João e Miúdo I — Toninho — Cabral — Plínio — Cruzzeiro — Adeleir — Tonico — Bidinho e Miúdo II.

Dr. Brandino Corrêa

DIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CAMBO, 681.
Das 16 às 18 horas

TROUXE O URUGUAI UM QUADRO PODEROSO

CHEGARAM OS CAMPEÕES OLÍMPICOS — PARAGUAI E URUGUAI, UM ENCONTRO AMISTOSO — DETALHES



Flamengo da chegada dos uruguaios à nossa Capital, cuja embaixada veio chefiada pelo Sr. Américo Gil

Viajando em três turnos chegaram ontem os uruguaios, a esta capital, para participarem da Copa Rio Branco. Além de 18 jogadores, vieram também os delegados Oneti e Ferreira. Apenas um jogador não chegou ontem. Foi Gambetta que somente hoje estará entre nós. Vieram ainda com a embaixada o juiz José Marino, o treinador Romeu Vasques e o jornalista Rolando Salvia.

UM BOM QUADRO

Nossa reportagem esteve presente à chegada dos uruguaios no Aeroporto do Galeão, quando teve a oportunidade de falar com alguns dirigentes orientais. Mostram-se eles satisfeitos por vir ao Brasil, e ademais por disputarem a Taça Rio Branco. Sobre a possibilidade do quadro oriental, falou-nos o sr. Ferreira informando que desde 1930 não sai do Uruguai uma seleção tão poderosa como esta.

ACEITAM AS DATAS

Com a desistência do Peru, estão canceladas as eliminatórias, da chave sul-americana, uma vez que o Paraguai e Uruguai estão classificados automaticamente. Nossa reportagem indagou dos dirigentes do Uruguai se aceitariam as datas de 6 e 14 para a disputa da Taça Rio Branco. E prontamente tivemos a resposta: "aceitamos qualquer resolução que venha a omar a CBD". Deste modo estão praticamente fixadas as datas para a Copa Rio Branco, que reunirá uruguaios e brasileiros, a 6, em São Paulo, e a 14, no Rio de Janeiro.

PARAGUAI x URUGUAI DOMINGO

Já que não haverá a disputa da chave sul-americana, está se cogitando realizar amanhã ou domingo, um jogo entre as seleções do Paraguai e do Uruguai. Os orientais já foram consultados e acharam interessante a idéia, faltando apenas consultar aos guaranis.

O TIME PROVAVEL

Embora o treinador Romeu Vasques não nos tenha fornecido o quadro oficial do Uruguai para os jogos com os

brasileiros e paraguaios, podemos revelar aos nossos leitores, o time mais provável, considerando como o mais forte conjunto dos últimos 20 anos. O

onze oriental formará com Maspoli, Matias Gonzales e Telera; Juan Gonzalez, Pini e Vilches; Britos, Peres, Migues, Schkialfno e Villanide.



Quatro integrantes da seleção oriental, vendendo entre eles o famoso goleiro Maspoli

Não se pronunciará o C. N. D.

A notícia de que o C.N.D. iria intervir na Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de anular a assembleia do dia 24 de abril e consequentemente os seus atos que como se sabe culminaram com a deposição da diretoria, alcançou grande repercussão. O sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., esclarecendo a reportagem sobre o assunto, disse que por enquanto o C.N.D. mantém-se à margem dos acontecimentos e a sua ação só se fará sentir no caso de ser sol-

citado a pronunciar-se. Por outro lado comenta-se que o Vasco juntamente com os demais clubes que o acompanharam no seu voto contra a deposição do presidente Vargas Neto, estudam uma fórmula pela qual venham provocar a intervenção do C.N.D. baseando a sua argumentação, sobre a nulidade da assembleia em questão, na incoerência de ter sido convocada e presidida a assembleia, já que a transmissão do cargo fora impugnada como ilegal por não ter se processado com o conhecimento da referida assembleia. Enquanto isso, por outro lado, continua em efervescência a política esportiva carioca. Adianta-se mesmo que hoje será indicado o nome para a presidência da Federação, tendo o Vasco, pela palavra de seu presidente Coronel Otávio Póvoas, declarado que se manterá à margem das conversações enquanto não houver um desagravo ao presidente Vargas Neto. Como os principais nomes lembrados não li-

Não haverá eliminatórias

A chave sul-americana continua a dar dor de cabeça aos dirigentes da CBD. Depois de tudo resolvido para a disputa das eliminatórias, com o Paraguai, Uruguai e Peru, eis que chega-nos uma notícia que se confirmar porá por terra todos os esforços dos mentores da entidade máxima do Brasil. É que a Federação Peruana de Futebol anunciou que o Peru se retirará do Campeonato Mundial de Futebol que será realizado em nossa capital. A seleção peruana achava-se já em véspera de se dirigir para o Brasil e o delegado do Peru estava fora do seu país, ultimando os detalhes para a viagem dos jogadores. Se se confirmar essa notícia, Não haverá necessidade das eliminatórias da chave sul-americana uma vez que Uruguai e Paraguai estarão classificados automaticamente.

Zé do Monte reforçará o Flamengo

B. HORIZONTE, 27 (Riopress) — O árbitro Geraldo Fernandes que acaba de chegar, procedente da Bahia e pernambuco, foi intermediário, de um pedido, do Flamengo, do Rio, aos diretores do Clube Atlético Mineiro, solicitando, por empréstimo, o centro-médio Zé do Monte, para acompanhar o clube carioca, na sua próxima excursão aos campos europeus.

Três jogos do Madureira, em São Salvador

S. SALVADOR, 27 (Riopress) — Encontra-se, nesta Capital, a delegação do Madureira, do Rio, procedente de Sergipe e que vem realizando temporada futebolística, nos estados nordestinos. Coube ao Guarany patrocinar, as novas exhibições dos acricos, que hoje deverão estreiar frente ao Galícia. Dia 29, o Ipiranga será o adversário do Madureira, cabendo ao E.C. Bahia, encerrar a temporada dos guanabarrinos, no dia 4 de maio. Os visitantes foram recepcionados pelos esportistas locais, tendo-se hospedado, inicialmente, no Hotel Maia, transferindo-se, algumas horas depois, para a sede do Guarany.

Cruzeiro x Internacional e Renner x São José

PORTO ALEGRE, 27 (Riopress) — Prosseguindo a rodada do Torneio Extra defrontar-se-ão, sábado, Cruzeiro x Internacional e domingo: Renner x São José. Mister Barrick, dirigirá ambos os prêmios.

Continua o Metaluzina a excursão na Bahia

BELO HORIZONTE, 27 (Riopress) — A diretoria do Metaluzina, recebeu um despacho da delegação de futebol, que encontra-se na Bahia, que a mesma deverá continuar sua excursão, na "Boa Terra", devendo exibir-se no interior, na cidade de Itabuna, onde jogará domingo e segunda-feira.

Botafogo x Santos F. C.

RIBEIRÃO PRETO, 27 (Riopress) — A diretoria do Botafogo, local, acertou um amistoso, com o Santos F.C., para o dia 7 de maio, a ser realizado, na cancha adversária, em Vila Belmiro.

Clube paulista em Minas

PIRACICABA, 27 (Riopress) — O XV de Novembro local, vai fazer uma temporada, em Belo Horizonte, nos últimos dias de maio vindouro, devendo enfrentar o Clube Atlético Mineiro, o Cruzeiro e o América, daquela Capital.

vestem aceito a indicação de seu nome para substituir o sr. Vargas Neto na presidência da Federação, outros elementos são lembrados. Admite-se mesmo que a indicação do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca ou do Professor Castro Filho, venha determinar a mudança do pagamento do Vasco.

DUPLO CONVITE

O Flamengo recebeu convite para jogar sábado e domingo próximo em Campos, contra o Campos e contra o Goitacazes. Acontece que também o Bonsucesso recebeu idêntico convite, havendo dúvidas que deverão ser esclarecidas numa ligação telefônica já solicitada para Campos.

TEMPORADA DO FLAMENGO

Depois de vários dias de espera, chegou ontem o sr. Juan Doce, irmão de Alfonso Doce, que só poderá vir ao Rio no dia 2. O sr. Juan Doce declarou que pretende encaminhar entendimentos com o Flamengo para uma série de dez jogos na América Central, no Peru, no Chile, no Equador e na Costa Rica. Por outro lado deverá manter entendimentos com o Botafogo para disputar jogos na Espanha a 21 e 23 de maio próximo.

PELAS ENTIDADES

O Canto do Rio comunicou à Federação que suspendeu por 30 dias e multou em 60% dos vencimentos o jogador Hélio, por ter se recusado a acompanhar a delegação do clube na excursão a Santa Catarina.

Estava marcada para hoje a reunião da Comissão Técnica da Copa do Mundo. Essa reunião, entretanto, foi transferida.

Esteve reunido esta tarde o Diretorio Central da Copa do Mundo. Foi tratado o assunto relacionado com a distribuição de propaganda, pedidos para irradiações e um ofício da Liga de Esperanto pedindo para ser incluído o esperanto como língua oficial no Congresso da F.I.F.A.

Não haverá jogo do São Cristóvão em Santos

SANTOS, 27 (Riopress) — Por motivos do mau tempo reinante, no dia de ontem, foi cancelado a exibição do São Cristóvão frente ao Jaboaquara, tendo ficado assentado outra oportunidade para a partida, sem data fixada, adiantando-se que os cariocas já embarcaram para Birigui, onde jogará no próximo domingo.

Visitará Santos, o "five" uruguaio do Peñarol

SANTOS, 27 (Riopress) — O "five" do Santos F.C., na sua nova fase, obedecendo a orientação técnica, do competente preparador mineiro Fu Manchú, enfrentará sábado, no seu ginásio, a equipe do Peñarol, do Montevideo, que vem efetuando interessantes temporadas, em quadras nacionais.

Joe Louis, na cogitação dos "fans" baianos

S. SALVADOR, 27 (Riopress) — Os empresários João Granizo e Candido Troncoso, estão em contacto, com os promotores dos espetáculos do boxeador Joe Louis, no Rio, trabalhando com grande interesse, para trazer, até nossa Capital, o famoso lutador mundial. Os fans da nobre arte, aguardam ansiosos, o desenrolar das negociações, na esperança de conhecer, o extraordinário pugilista de cor, que seria uma grande sensação para o esporte baiano. As exhibições, em caso concreto, serão realizadas, no Estádio da Graça.

Joe Louis não lutará em São Paulo

DETERMINAÇÃO DEFINITIVA EXPEDIDA PELO MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 27 (De N. Pereira, da "Riopress" pelo telefone) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o consagrado boxeur Joe Louis, que aqui, veio fazer uma exibição de sua alta classe esportiva. A imprensa movimentou-se para ouvir o "Demolidor", notando-se excepcional interesse popular pelas declarações de Joe Louis, como pela demonstração que pretende fazer amanhã no Pacaembu.

Podemos informar, entretanto, que Louis não se exibirá na Paulicéia, em virtude da situação irregular do mesmo perante as leis do país. Parece, entretanto, que outro é o motivo que determinou as instruções transmitidas pelas autoridades federais à Secretaria do Trabalho.

A autoridade competente, deu início as primeiras gestões para fazer cumprir a determinação do Ministério do Trabalho.

EMBARCA AMANHÃ O CANTO DO RIO

A delegação do Canto do Rio, seguirá amanhã, ao meio dia, em avião da Varig para Florianópolis onde o quadro de profissionais do clube niteroiense fará a sua apresentação domingo próximo contra o Figueirense. A delegação contará com o técnico Lourival Lorenzi e os jogadores: Doli, Joel, Alcides, Cosme, Manoelzinho, Wagner, Edésio, Serafim Claudio, Helio, Carango, Geraldino Limoeiro, Reimundo e Almir. O segundo jogo do Canto do Rio em Florianópolis será contra o Avaí. Os niteroienses jogarão ainda em Brusque, Joinville e Blumenau. Na chefia da delegação seguirá o sr. Jamil Vasconcelos.

Em ação os brasileiros

Os scratchmen brasileiros estiveram ontem, em São Januário, os cariocas, sob a direção de Flávio Costa, empenhados num rigoroso treino individual. Em São Paulo, no Camindê, os paulistas, sob a direção de Vicente Peola, também estiveram treinando. Amanhã deverão apresentar-se todos os jogadores em São Januário, quando será realizado um treino individual como início dos preparativos definitivos da seleção brasileira para os jogos da Copa Rio Branco.

BRASIL x ARGENTINA

O sr. Juan Doce teve oportunidade de declarar à nossa reportagem que havia certo interesse na Argentina na apresentação do selecionado de Juvenis contra o quadro campeão Sul-Americano do Brasil, na mesma categoria, para a inauguração do Estádio Municipal.

INQUIETAÇÃO NO FLUMINENSE

Reina ambiente de certa inquietação nos círculos tricolores. Sabe-se que foi solicitada a convocação do Conselho Deliberativo do Fluminense para o dia 4 de maio próximo, ocasião em que o presidente deverá fazer uma exposição de motivos sobre a atitude tomada pelo grêmio tricolor nos últimos acontecimentos, na Federação.

CHEGAM HOJE OS PARAGUAIOS

A delegação paraguaia, que viajava em avião da F.A.B. para esta capital, teve de interromper a viagem em Curitiba, onde parou, em virtude do mau tempo reinante em São Paulo e nesta capital, o que dificultava a segurança do voo. Desde que que melhor o tempo, a delegação prosseguirá viagem hoje pela manhã.

Placard de ontem no Chile America do Rio 2 Seleção Chilena 0